



Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2018

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2018.

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3/6
Balanço Patrimonial Consolidado	7
Balanço Patrimonial – Plano Celgprev	8
Balanço Patrimonial – Plano Eletra 1	9
Balanço Patrimonial – PGA	10
Balanço Patrimonial – PGA Eletra 1	11
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado	11
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – Plano Eletra 1	12
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – Plano Celgprev	12
Demonstração do Ativo Líquido – Plano Celgprev e Eletra 1	13
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado	14
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Celgprev e Eletra 1	15
Demonstração Consolidada do PGA	11
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - Celgprev	16
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Eletra 1	17
Notas explicativas às demonstrações contábeis	18

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras da
ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA
Goiânia - Go

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da ELETRA – FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA (“ELETRA” ou “Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela ELETRA aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios, que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

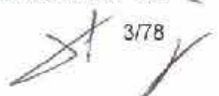
Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto mencionado na seção intitulada como “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da ELETRA – FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Fundações reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião com ressalva**Investimentos em cotas de fundos de investimento não exclusivos**

Conforme descritos nas Notas 5 C.4 e C.5, em 31 de dezembro de 2018, os investimentos dos Plano ELETRA 1 (Benefício Definido) e CELGPREV (Contribuição Variável) realizados em gestões anteriores, nos seguintes fundos: Brasil Energia Renovável – Fundo de Investimentos em Participações – FIP BER (Nota 5 C.4) e Ático Geração Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – FIP GERAÇÃO DE ENERGIA (somente CV, Nota 5 C.5); totalizando o valor consolidado por plano de R\$ 434 mil e R\$ 19.707 mil, respectivamente, encontram-se avaliados em 31 de dezembro de 2018 considerando-se o valor da cota dos fundos investidos divulgados pelos administradores e custodiante dos referidos fundos. Ressaltamos que as últimas demonstrações contábeis auditadas e divulgadas no sítio da CVM para os mesmos, foram emitidas com abstenção de opinião pelos auditores de 07 de junho de 2017 para o FIP BER e opinião adversa em 15 de janeiro de 2019 para o FIP GERAÇÃO DE ENERGIA. A administração da Fundação entende, mesmo diante desse cenário, que não existe necessidade de constituição de provisão para perdas, o que em nosso julgamento está em desacordo com o art.19 da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018. Utilizando de procedimentos alternativos de auditoria, não nos foi possível concluir sobre a adequação do valor das cotas em 31/12/2018.

Ênfases**i) CDBs Banco PAN**

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 5 C.3, onde divulga que a ELETRA tem em sua carteira no plano CELGPREV, dois tipos de CDB do Banco Pan com vencimento em dezembro de 2020. Em 31 de dezembro de 2018 o valor contabilizado do ativo é de R\$ 48.339 mil, o que representa aproximadamente 8% da carteira do



plano. Essa operação está com pendências judiciais. As referidas aplicações em CDBs, efetuadas nos anos de 2007 e 2008, no Banco PAN, foram realizadas às taxas praticadas pelo mercado nas épocas indicadas, pois, nestes anos, os índices de remuneração oferecidos giravam em torno de 11% (onze por cento) a 14% (catorze por cento) na modalidade pré-fixada. Com relação ao processo judicial que envolve os referidos CDBs, a administração informa que o Banco Pan S/A (antigo Banco Panamericano S/A) ingressou com uma Medida Cautelar e uma Ação Principal, em face de vários investidores e, dentre eles, a ELETRA, por meio do Processo nº.0105657-05.2012.8.26.0100 (583.00.2012.105657), da 19ª Vara Cível da Comarca de São Paulo. Na ação principal, pleiteia a desconstituição dos contratos celebrados para a emissão dos referidos CDBs, ou ainda, a revisão das taxas contratadas, sob a alegação de ilegalidade na emissão desses títulos, por conluio entre os investidores e os administradores anteriores do Banco autor e, por negociação das taxas irreais, em relação às taxas médias de mercado. A referida ação ordinária foi contestada pela ELETRA, por advogados contratados para patrocinar a defesa da Fundação e de outros credores, o qual emite, periodicamente, relatório de acompanhamento da situação daquele processo. Ressaltamos que, diante da decisão judicial, proferida no âmbito daquele processo, que determinou o desbloqueio dos CDBs, a administração entende que não há óbice jurídico para que a ELETRA receba o seu crédito na data de vencimento pactuada. Nossa opinião não contém modificação em razão desse assunto.

ii) Incerteza de continuidade em investimentos relevantes

Chamamos a atenção para a nota 5 C. 6 referente ao investimento FIP INDUSTRIAL PARKS, cujo relatório dos auditores do referido fundo, contém ênfase sobre incerteza relevante quanto a continuidade operacional. Os investimentos da Fundação nesse fundo são de R\$ 3.886 mil (CELGPREV) e R\$ 232 mil (ELETRA 1) em 31 de dezembro de 2018. Conforme divulgado no relatório dos auditores, a continuidade operacional, das companhias investidas pelo fundo, depende do sucesso do plano desenvolvido pela administração das mesmas. Nossa opinião não contém modificação em razão desse assunto.

Chamamos a atenção para a nota 5 C. 7 referente ao investimento FIP BTG PRINCIPAL, cujo relatório dos auditores do referido fundo, contém ênfase sobre avaliação de investimentos a valor de mercado e risco de continuidade operacional. Os investimentos da Fundação nesse fundo são de R\$ 5.073 mil (CELGPREV) e R\$ 2.767 mil (ELETRA 1) em 31 de dezembro de 2018. Conforme divulgado no relatório dos auditores, as premissas adotadas dependem de materialização, as quais, caso não venham a se concretizar, poderão impactar nos valores registrados nas empresas investidas pelo fundo. Na nota explicativa 5 C.7 é possível verificar uma desvalorização significativa do valor aplicado pela ELETRA. Nossa opinião não contém modificação em razão desse assunto.

iii) Investimentos em cotas de fundos de investimento não exclusivos

Conforme descrito na Nota 5 C.9, em 31 de dezembro de 2018, o investimentos dos Planos ELETRA 1 (Benefício Definido) e CELGPREV (Contribuição Variável) realizados em gestões anteriores, no fundo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Imobiliários (Nota 5 C.9) totalizando o valor consolidado por plano de R\$ 6.504 mil e R\$ 2.787 mil, respectivamente, encontram-se avaliados considerando-se o valor da cota dos fundos investidos de 31 de dezembro de 2018 divulgado pelos administradores e custodiante do referido fundo. Ressaltamos que as últimas demonstrações contábeis auditadas e divulgadas no sítio da CVM para o mesmo, foram emitidas com abstenção de opinião pelos auditores em 31 de janeiro de 2018. Entretanto, ainda não foram concluídos os trabalhos pelo auditor do fundo para data mais recente. A administração da Fundação entende, com base em análises externas e internas, que não existe necessidade de constituição de provisão para perdas. Nossa opinião não contém modificação em razão desse assunto.

iv) Déficit técnico atuarial

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 11. Conforme divulgado, houve redução não material do déficit técnico acumulado dos Planos ELETRA 01 (BD) e Celgprev (CV). Em 31 de dezembro de 2018, a ELETRA apresentou déficit consolidado de R\$ 23.007 mil (R\$ 23.274 mil em 31/12/2017) demonstrado no balanço patrimonial consolidado. Cabe destacar que o equacionamento do déficit não será necessário, tendo em vista que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no artigo 29 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018. O cálculo do ajuste de precificação demonstra o "Equilíbrio Técnico Ajustado" (nota 11 a)). Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

v) Venda da sede da ELETRA - Jardim Goiás

Conforme divulgado na nota 5 C.1, a ELETRA, buscando a adequação e enquadramento dos investimentos imobiliários da entidade, em atendimento à Resolução CMN n. 4661/18, do Conselho Monetário Nacional, publicada em 25 de maio de 2018, a qual não mais permite investimento direto em imóveis, e também, o equilíbrio entre as receitas e despesas do Plano de Gestão Administrativa (PGA) da Fundação, principalmente após a significativa redução da quantidade de participantes da entidade, que resultou numa queda das suas contribuições previdenciárias e administrativas, com conseqüente redução da arrecadação do citado Plano, alienou por R\$ 5.250 mil, em outubro de 2018, sua sede própria, localizada no Jardim Goiás, em Goiânia/GO. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos**Saldos correspondentes comparativos**

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 19 de janeiro de 2018, sem modificação de opinião e com as seguintes ênfases: i) reversão parcial do Fundo Coletivo de Desligamento; ii) Adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e com o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as

eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 15 de fevereiro de 2019.

iDEAAuditores Independentes S/S
CRC nº GO-001106/O-9Jackson Lara Ribeiro
Contador CRC GO 12.068



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(EM R\$ MIL)

ATIVO	NOTA	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	PASSIVO	NOTA	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
DISPONÍVEL	4	3.323	401	EXIGÍVEL OPERACIONAL		2.289	2.332
				Gestão Previdencial	6	1.790	1.712
REALIZÁVEL	5	762.077	758.967	Gestão Administrativa	7	497	556
Gestão Previdencial	5 A	60.625	93.918	Investimentos	8	2	64
Gestão Administrativa	5 B	2.587	2.455				
Investimentos		698.865	662.594	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	9	10.789	8.812
Títulos Públicos	5 C	232.877	208.054	Gestão Previdencial	13	8.505	6.666
Créditos Privados e Depósitos	5 C	64.558	63.719	Gestão Administrativa		2.284	2.147
Fundos de Investimentos	5 C	361.778	367.419				
Investimentos Imobiliários	5 C-1	23.944	5.150	PATRIMÔNIO SOCIAL	10	752.505	748.443
Empréstimos	5 C	15.708	18.251	Patrimônio de Cobertura do Plano		715.017	718.247
				Provisões Matemáticas		738.024	741.521
				Benefícios Concedidos		562.610	541.943
				Benefícios a conceder		175.429	199.593
				(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(15)	(15)
				Equilíbrio Técnico	11	(23.007)	(23.274)
				Resultados Realizados		(23.007)	(23.274)
PERMANENTE	5 D	184	219	(-) Déficit Técnico Acumulado	11 A	(23.007)	(23.274)
				Fundos		37.487	30.195
				Fundos Previdenciais	12 A-1	25.511	24.257
				Fundos Administrativos	12 A-2	10.753	4.722
				Fundos dos Investimentos	12 A-3	1.224	1.218
TOTAL DO ATIVO		765.583	759.588	TOTAL DO PASSIVO		765.583	759.588

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49




ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA


I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO CELGPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	PASSIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
DISPONÍVEL	2.965	274	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.491	1.445
			Gestão Previdencial	1.488	1.395
REALIZÁVEL	680.202	676.656	Investimentos	2	50
Gestão Previdencial	56.080	86.713			
Gestão Administrativa	9.984	3.954	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	7.767	5.994
Investimentos	614.139	585.989	Gestão Previdencial	7.767	5.994
Títulos Públicos	193.659	186.673			
Créditos Privados e Depósitos	63.807	62.263	PATRIMÔNIO SOCIAL	673.909	669.490
Fundos de Investimentos	321.020	314.938	Patrimônio de Cobertura do Plano	637.286	640.204
Investimentos Imobiliários	21.338	5.150	Provisões Matemáticas	656.274	660.369
Empréstimos	14.315	16.965	Benefícios Concedidos	480.860	460.791
			Benefícios a conceder	175.429	199.593
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(15)	(15)
			Equilíbrio Técnico	(18.988)	(20.165)
			Resultados Realizados	(18.988)	(20.165)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(18.988)	(20.165)
			Fundos	36.623	29.287
			Fundos Previdenciais	25.511	24.257
			Fundos Administrativos	9.984	3.954
			Fundos dos Investimentos	1.129	1.076
TOTAL DO ATIVO	683.167	676.930	TOTAL DO PASSIVO	683.167	676.930


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-00 042420
CPF n. 532.110.496-49




ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA


I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO ELETRA1 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	PASSIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
DISPONÍVEL	314	39	EXIGÍVEL OPERACIONAL	301	332
			Gestão Previdencial	301	317
REALIZÁVEL	79.321	79.917	Investimentos	-	14
Gestão Previdencial	4.545	7.205	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	738	672
Gestão Administrativa	768	768	Gestão Previdencial	738	672
Investimentos	74.007	71.944	PATRIMÔNIO SOCIAL	78.596	78.952
Títulos Públicos	39.218	21.380	Patrimônio de Cobertura do Plano	77.732	78.043
Créditos Privados e Depósitos	750	1.456	Provisões Matemáticas	81.751	81.152
Fundos de Investimentos	30.040	47.821	Benefícios Concedidos	81.751	81.152
Investimentos Imobiliários	2.606	-	Equilíbrio Técnico	(4.019)	(3.109)
Empréstimos	1.393	1.287	Resultados Realizados	(4.019)	(3.109)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(4.019)	(3.109)
			Fundos	864	909
			Fundos Administrativos	768	768
			Fundos dos Investimentos	96	142
TOTAL DO ATIVO	79.635	79.956	TOTAL DO PASSIVO	79.635	79.956


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM R\$ MIL)


ATIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	PASSIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
DISPONÍVEL	44	89	EXIGÍVEL OPERACIONAL	497	556
			Gestão Administrativa	497	556
REALIZÁVEL	13.306	7.116	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2.284	2.147
Gestão Administrativa	2.587	2.456	Gestão Administrativa	2.284	2.147
Investimentos	10.719	4.660	PATRIMÔNIO SOCIAL	10.753	4.722
Fundos de Investimentos	10.719	4.660	Fundos	10.753	4.722
PERMANENTE	184	219	Fundos Administrativos	10.753	4.722
Imobilizado	184	219			
TOTAL DO ATIVO	13.534	7.425	TOTAL DO PASSIVO	13.534	7.425

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

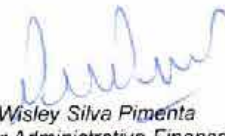
I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CELGPREV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	PASSIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
DISPONÍVEL	38	85	EXIGÍVEL OPERACIONAL	492	549
REALIZÁVEL	12.523	6.334	Gestão Administrativa	492	549
Gestão Administrativa	2.559	2.430	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	2.256	2.120
Investimentos	9.964	3.904	Gestão Administrativa	2.256	2.120
Fundos de Investimentos	9.964	3.904	PATRIMÔNIO SOCIAL	9.984	3.954
PERMANENTE	170	206	Fundos	9.984	3.954
Imobilizado	170	206	Fundos Administrativos	9.984	3.954
TOTAL DO ATIVO	12.731	6.624	TOTAL DO PASSIVO	12.731	6.624


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 942420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

I - BALANÇO PATRIMONIAL - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA ELETRA1 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	PASSIVO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
DISPONÍVEL	6	4	EXIGÍVEL OPERACIONAL	5	6
REALIZÁVEL	783	782	Gestão Administrativa	5	6
Gestão Administrativa	28	26			
Investimentos	755	757	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	29	27
Fundos de Investimentos	755	757	Gestão Administrativa	29	27
			PATRIMÔNIO SOCIAL	768	768
PERMANENTE	13	14	Fundos	768	768
Imobilizado	13	14	Fundos Administrativos	768	768
TOTAL DO ATIVO	803	800	TOTAL DO PASSIVO	803	800

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADO


(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Variação (%)
A) Patrimônio Social – Início do Exercício	748.442	815.508	(8,22%)
1. Adições	93.762	104.941	(10,65%)
(+) Contribuições Previdenciais	19.986	33.676	(40,65%)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial	64.192	66.911	(4,06%)
(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial	(1.804)	(1.030)	75,12%
(+) Receitas Administrativas	10.943	5.113	114,03%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa	443	484	(8,41%)
(+) Reversão Líquida de Contingências	(4)	(65)	(93,61%)
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	6	(147)	(104,40%)
2. Destinações	(89.699)	(172.007)	(47,85%)
(-) Benefícios	(84.348)	(168.550)	(49,36%)
(-) Despesas Administrativas	(5.351)	(5.457)	(1,94%)
3. Acréscimo / Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	4.063	(67.066)	(106,06%)
(+/-) Provisões Matemáticas	(3.487)	(71.072)	(95,08%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	267	(3.381)	(107,91%)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.254	7.460	(83,19%)
(+/-) Fundos Administrativos	6.031	74	8.020,70%
(+/-) Fundos dos Investimentos	6	(147)	(104,40%)
B) Patrimônio Social – Final do Exercício (A+3+4)	752.505	748.442	0,54%


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MS-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ELETRA 1 (Em R\$ MIL)

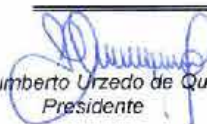
Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	78.043	77.241	1,04%
1. Adições	7.115	8.076	(11,90%)
(+) Contribuições	814	902	(9,73%)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.301	7.174	(12,17%)
2. Destinações	(7.426)	(7.274)	2,10%
(-) Benefícios	(7.321)	(7.172)	2,08%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(66)	(63)	4,51%
(-) Custeio Administrativo	(39)	(38)	2,19%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(311)	802	(138,77%)
(+/-) Provisões Matemáticas	598	1.401	(57,30%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(909)	(599)	51,86%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	77.732	78.043	(0,40%)
C) Fundos não Previdenciais	864	909	(4,99%)
(+/-) Fundos Administrativos	768	768	0,09%
(+/-) Fundos dos Investimentos	96	142	(32,55%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CELGPREV (Em R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	664.460	732.256	(9,26%)
1. Adições	87.597	97.567	(10,22%)
(+) Contribuições	29.706	37.831	(21,48%)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	57.891	59.737	(3,09%)
2. Destinações	(89.261)	(165.363)	(46,02%)
(-) Benefícios	(77.027)	(159.378)	(51,67%)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(1.738)	(967)	79,74%
(-) Custeio Administrativo	(10.496)	(5.018)	109,16%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(1.664)	(67.796)	(97,55%)
(+/-) Provisões Matemáticas	(4.095)	(72.474)	(94,35%)
(+/-) Fundos Previdenciais	1.254	7.460	(83,19%)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.177	(2.782)	(142,30%)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4)	662.796	664.460	(0,25%)
C) Fundos não Previdenciais	11.113	5.030	120,92%
(+/-) Fundos Administrativos	9.954	3.954	152,50%
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.129	1.076	4,88%


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CELGPREV

Descrição	(EM R\$ MIL)		Variação (%)
	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	
1. Ativos	683.167	676.930	0,92%
Disponível	2.965	274	983,74%
Recebível	66.064	90.667	(27,14%)
Investimento	614.139	585.989	4,80%
Títulos Públicos	193.659	186.673	3,74%
Créditos Privados e Depósitos	63.807	62.263	2,48%
Fundos de Investimentos	321.020	314.938	1,93%
Investimentos Imobiliários	21.338	5.150	314,33%
Empréstimos	14.315	16.965	(15,62%)
2. Obrigações	9.258	7.439	24,45%
Operacional	1.491	1.445	3,15%
Contingencial	7.767	5.994	29,8%
3. Fundos Não Previdenciais	11.113	5.030	120,92%
Fundos Administrativos	9.984	3.954	152,50%
Fundos dos Investimentos	1.129	1.076	4,88%
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	662.796	664.460	(0,25%)
Provisões Matemáticas	656.274	660.369	(0,62%)
Superávit/Déficit Técnico	(18.958)	(20.165)	(5,84%)
Fundos Previdenciais	25.511	24.257	5,17%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(18.958)	(20.165)	(5,84%)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	10.791	11.235	(3,95%)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(8.197)	(8.930)	(8,21%)

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ELETRA1 (EM R\$ MIL)

Descrição	(EM R\$ MIL)		Variação (%)
	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	
1. Ativos	79.635	79.956	(0,40%)
Disponível	314	39	705,13%
Recebível	5.314	7.973	(33,35%)
Investimento	74.007	71.944	2,87%
Títulos Públicos	39.280	21.380	83,43%
Créditos Privados e Depósitos	750	1.456	(48,49%)
Fundos de Investimentos	30.040	47.821	(37,16%)
Investimentos Imobiliários	2.605	-	0,00%
Empréstimos	1.393	1.287	8,24%
2. Obrigações	1.039	1.003	3,59%
Operacional	301	332	(9,34%)
Contingencial	738	672	9,82%
3. Fundos Não Previdenciais	864	909	(4,95%)
Fundos Administrativos	768	768	0,00%
Fundos dos Investimentos	96	142	(32,39%)
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	77.732	78.043	(0,40%)
Provisões Matemáticas	81.751	81.152	0,74%
Superávit/Déficit Técnico	(4.019)	(3.109)	29,27%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(4.019)	(3.109)	29,27%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.156	1.035	11,69%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(2.863)	(2.074)	38,04%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

Wislei Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68

Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49


V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADO)
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	4.722	4.648	1,59%
1. Custeio da Gestão Administrativa	11.386	5.597	103,43%
1.1. Receitas	11.386	5.597	103,43%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10.535	5.056	108,37%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	45	56	(19,64%)
Resultado Positivo dos Investimentos	443	484	(8,47%)
Outras Receitas	364	1	36.300,00%
2. Despesas Administrativas	(5.351)	(5.457)	(1,94%)
2.1. Administração Previdencial	(4.372)	(4.345)	0,62%
Pessoal e Encargos	(2.239)	(2.325)	(3,70%)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(43)	(47)	(8,51%)
Viagens e Estadias	(34)	(43)	(20,93%)
Serviços de Terceiros	(927)	(826)	12,23%
Despesas Gerais	(1.006)	(978)	2,86%
Depreciações e Amortizações	(58)	(63)	(7,94%)
Outras Despesas	(65)	(65)	0,00%
2.2. Administração dos Investimentos	(979)	(1.112)	(11,96%)
Pessoal e Encargos	(899)	(992)	(9,38%)
Serviços de Terceiros	(80)	(119)	(32,77%)
3. Constituição/Reversão de Constituições Administrativas	(4)	(65)	(93,81%)
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	6.031	74	8.050,00%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	6.031	74	8.050,00%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	10.753	4.722	127,72%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
ContadorCRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49

VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO CELGREV
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	3.954	3.906	1,22%
1. Custeio da Gestão Administrativa	11.301	5.497	105,57%
1.1. Receitas	11.301	5.497	105,57%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	10.496	5.018	109,16%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	39	50	(21,19%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	403	428	(5,93%)
Outras Receitas	363	1	34.457,94%
2. Despesas Administrativas	(5.267)	(5.385)	(2,19%)
2.1. Administração Previdencial	(4.303)	(4.228)	0,35%
2.1.1. Despesas Comuns	(4.243)	(4.228)	0,36%
2.1.2. Despesas Específicas	(60)	(60)	0,00%
Outras Despesas	(60)	(60)	0,00%
2.2. Administração de Investimentos	(964)	(1.098)	(12,14%)
2.2.1. Despesas Comuns	(964)	(1.098)	(12,14%)
3. Constituição/Reversão de Constituições Administrativas	(4)	(64)	(93,61%)
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	6.030	48	12.506,88%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	6.030	48	12.506,88%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	9.984	3.954	152,51%

VI - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO ELETRA1
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	767	741	3,57%
1. Custeio da Gestão Administrativa	85	99	(14,40%)
1.1. Receitas	85	99	(14,40%)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	39	38	2,19%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	5	6	(10,26%)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	40	55	(27,90%)
Outras Receitas	1	-	0,00%
2. Despesas Administrativas	(84)	(72)	17,18%
2.1. Administração Previdencial	(69)	(58)	19,76%
2.1.1. Despesas Comuns	(64)	(53)	21,87%
2.1.2. Despesas Específicas	(5)	(5)	0,00%
Outras Despesas	(5)	(5)	0,00%
2.2. Administração de Investimentos	(15)	(14)	6,49%
2.2.1. Despesas Comuns	(15)	(14)	6,49%
3. Constituição/Reversão de Constituições Administrativas	-	(1)	0,00%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	1	26	(97,45%)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	1	26	(97,45%)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	768	767	0,09%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios


CPF n. 213.186.621-68

Wallace Rodrigues Felipe
ContadorCRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49


VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – CELGPREV
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	673.183	672.976	0,03%
1. Provisões Matemáticas	656.274	660.369	(0,62%)
1.1. Benefícios Concedidos	480.860	460.791	4,36%
Benefício Definido	480.860	460.791	4,36%
1.2. Benefícios a conceder	175.429	199.593	(12,11%)
Contribuição Definida	172.521	195.928	(11,95%)
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	86.425	99.607	(13,23%)
Saldo de Contas - Parcela Participantes	86.096	96.321	(10,62%)
Benefício Definido	2.908	3.665	(20,65%)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a constituir	(15)	(15)	0,00%
(-) Serviço Passado	(15)	(15)	0,00%
(-) Participantes	(15)	(15)	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	(18.988)	(20.165)	(5,84%)
2.1. Resultados Realizados	(18.988)	(20.165)	(5,84%)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(18.988)	(20.165)	(5,84%)
3. Fundos	26.639	25.333	5,16%
3.1. Fundos Previdenciais	25.511	24.257	5,17%
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	1.129	1.076	4,93%
4. Exigível Operacional	1.491	1.445	3,18%
4.1. Gestão Previdencial	1.488	1.395	6,67%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2	50	(96,00%)
5. Exigível Contingencial	7.767	5.994	29,58%
5.1. Gestão Previdencial	7.767	5.994	29,58%


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68



Wallace Rodrigues Felipe
ContadorCRC/MG GO 042420
CPF n. 532.110.496-49




VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - ELETRA1
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	78.867	79.188	(0,41%)
1. Provisões Matemáticas	81.751	81.152	0,74%
1.1. Benefícios Concedidos	81.751	81.152	0,74%
Benefício Definido	81.751	81.152	0,74%
2. Equilíbrio Técnico	(4.019)	(3.109)	29,25%
2.1. Resultados Realizados	(4.019)	(3.109)	29,25%
(-) Déficit Técnico Acumulado	(4.019)	(3.109)	29,25%
3. Fundos	96	142	(32,55%)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	96	142	(32,55%)
4. Exigível Operacional	301	332	(9,11%)
4.1. Gestão Previdencial	301	332	(9,11%)
5. Exigível Contingencial	738	672	9,84%
5.1. Gestão Previdencial	738	672	9,84%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios
CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GC 042420
CPF n. 532.110.496-49



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A. Constituição

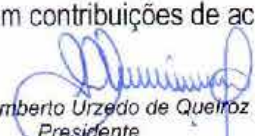
A ELETRA - Fundação Celg de Seguros e Previdência é uma pessoa jurídica de direito privado de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, enquadrando-se como entidade fechada de previdência complementar, instituída pela Portaria n. 2.342, de 27 de novembro de 1980, do Ministério da Previdência Social - MPS e tem por objetivo instituir e operar planos privados de concessão de rendas ou de pecúlios, de benefícios complementares ou assemelhados da previdência oficial, aos empregados e seus grupos familiares ou àqueles que a estes se assemelhem, vinculados às patrocinadoras da Entidade, mediante contribuições de seus participantes, das respectivas patrocinadoras ou de ambos, na forma que dispuserem os respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) n. 4.661, de 25 de maio de 2018 e posteriores alterações.

Naquela condição, encontra-se submetida às Leis Complementares 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001, bem como às suas alterações e demais regulamentações posteriores. Por decorrência, obedece às normas e instruções emanadas das disposições do Ministério da Previdência Social (MPS), por meio do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

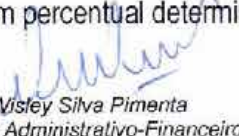
A ELETRA está sujeita à incidência da TAFIC, em favor da PREVIC, conforme art.12, da Lei n. 12.154/2009 e à tributação do PIS e COFINS no regime cumulativo, nos termos da Lei n. 9.718/1998. Porém, goza de isenção tributária de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, conforme artigo 5º, da Lei n. 11.053/2004 e artigo 5º, da Lei n. 10.426/2002 e Instrução Normativa SRF n. 588/2005.

B. Planos de Benefícios

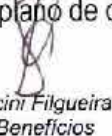
Para a consecução de seus objetivos e em complementação às contribuições dos participantes, as patrocinadoras efetuam contribuições de acordo com percentual determinado segundo plano de custeio. O custeio dos planos de


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

benefícios da Fundação, que se enquadram nas modalidades Benefício Definido e Contribuição Variável, estão a cargo das patrocinadoras e dos participantes que aderiram aos planos de benefícios administrados pela ELETRA, cabendo a eles as respectivas contribuições paritárias, definidas atuarialmente.


Entende-se por plano de Benefício Definido aquele cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, sendo o custo determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção; por plano de Contribuição Definida aquele cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta, mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos e; por plano de Contribuição Variável aquele cujos benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido. A Entidade é responsável pela administração de dois planos de benefícios, um na modalidade de Benefício Definido e outro de Contribuição Variável, conforme segue:

B.1. Plano de Benefícios Eletra 1 - CNPB n. 1980002347


Participam deste Plano de Benefício Definido aqueles que já detinham a condição de participante da ELETRA até a criação do Plano Celgprev. Este Plano foi instituído em 1980, no início das atividades da ELETRA e está em extinção, ou seja, foi fechado para novas adesões e continua mantido apenas para os Assistidos.

A ELETRA possuía, na data de 31 de dezembro de 2018, em seu Plano de Benefício Definido, o seguinte quantitativo de participantes assistidos:


Plano Eletra1 - BD	2018	2017
Assistidos	126	128
Total	126	128
Idade Média Participantes Plano Eletra1 - BD		
Aposentados		73,13
Pensionistas		69,73


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Walacê Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



B.2. Plano de Benefícios CELGPREV - CNPB n. 2000006965

Plano de Contribuição Variável (Contribuição Definida para os benefícios programados e Benefício Definido para os benefícios de risco), instituído pela CELG e pela ELETRA para os funcionários que ingressaram na CELG, a partir de 2001 e para aqueles que migraram do Plano Eletra 1.


Seu Regulamento foi aprovado em 05/10/2000 pela então Secretaria de Previdência Complementar – SPC.

A ELETRA possuía, na data de 31 de dezembro de 2018, em seu Plano de Contribuição Variável, o seguinte quantitativo de participantes ativos e assistidos:


Plano Celgprev - CV	2018	2017
Ativos	1.147	1.245
Assistidos	1.202	1.331
Total	2.349	2.576
Idade Média Participantes Plano Celgprev - CV		
Ativos		41,27
Aposentados		70,52
Pensionistas		69,36

Os benefícios abrangidos pelos planos da ELETRA são os seguintes:


- Suplementação de aposentadoria por tempo de serviço ou contribuição;
- Suplementação de aposentadoria por invalidez;
- Suplementação de aposentadoria por idade;
- Suplementação de aposentadoria especial;
- Suplementação de aposentadoria proporcional;
- Suplementação de pensão e
- Abono anual.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



B.3. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Instituído em janeiro de 2010, nos termos das Resoluções CGPC n. 28, de 26 de janeiro de 2009 e CGPC n. 29, de 31 de agosto de 2009, com o objetivo de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da EFPC, na forma do seu Regulamento. A Resolução CGPC n. 28, de 26 de janeiro de 2009, foi revogada pela Resolução CNPC n. 08, de 31 de outubro de 2011, e ainda, alterada pela Resolução CNPC n. 12, de 19 de agosto de 2013.

C. Patrocinadoras / Participantes / Planos de Benefícios da Fundação

Os planos de benefícios da ELETRA, denominados Celgprev (CV) e Eletra 1 (BD) são patrocinados por:

- CELG D - Celg Distribuição S.A. (ENEL Distribuição Goiás);
- CELG GT - Celg Geração e Transmissão S.A.;
- CELGPARG - Companhia Celg de Participações;
- Pela própria ELETRA, que patrocina seus empregados; e
- CELGMED - Caixa de Assistência à Saúde dos Empregados da Celg.

Os participantes dos planos de benefícios administrados pela Entidade compreendem os empregados, ex-empregados das patrocinadoras e demais beneficiários inscritos nos mesmos, em conformidade com os regulamentos de cada plano, sendo denominados assistidos quando em gozo de benefícios.

A escrituração contábil da Entidade é realizada de forma a segregar os bens, direitos e obrigações de cada plano de benefício. A mesma utiliza o Plano de Gestão Administrativa - PGA para registro de todas as operações de gestão administrativa dos seus planos de benefícios, segregando, também, o PGA por plano de benefício.

A estrutura de gestão dos investimentos é realizada internamente pela própria Entidade, e ainda, por intermédio de gestores contratados, conforme definido na sua política de investimentos.

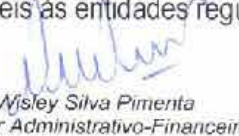
Em observância aos artigos 9º e 14 do Código Tributário Nacional, a ELETRA não distribui dividendos, aplicando no país a totalidade dos seus recursos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS


As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC e pela PREVIC e, quando aplicável, aos


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.410.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e homologadas pelos órgãos reguladores. Essas diretrizes não requerem a divulgação, em separado, de ativos e passivos em circulantes e não circulantes.

A moeda funcional e de apresentação destas demonstrações contábeis é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a ELETRA opera, bem como os valores apresentados nas demonstrações contábeis estão arredondados em milhares de reais.

A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo de suas atividades. A apresentação de Ativos e Passivos é composta da gestão previdencial e administrativa e do fluxo dos investimentos, o que proporciona informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

Essa sistemática exigida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

As estimativas contábeis foram baseadas no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis, cuja metodologia adotada envolve, normalmente, fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos, sujeitos a estas estimativas e premissas, são a avaliação da carteira de investimentos, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para demandas judiciais, os ativos e passivos relacionados a participantes e patrocinadores e os cálculos atuariais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá, eventualmente, resultar em valores diferentes daqueles provisionados. Visando um acompanhamento permanente destas estimativas, a Fundação revisa, pelo menos anualmente, as metodologias e premissas inerentes, ou ainda, conforme cada caso.

Todas as informações aqui descritas tratam sempre das Demonstrações Contábeis Consolidadas, exceto quando se fizerem necessárias, e neste caso, estão referenciadas aos planos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisléy Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Os registros contábeis são segregados por balancetes dos Planos de Benefícios Previdenciais, balancetes dos Planos de Gestão Administrativa, balancete Auxiliar (utilizado para efetuar a consolidação das demonstrações contábeis) e balancete Consolidado, respeitando a autonomia patrimonial dos planos de benefícios de forma a identificar, separadamente, os planos de benefícios previdenciais, bem como o plano de gestão administrativa, para assegurar um conjunto de informações consistentes e transparentes.

2.1. Estrutura Contábil

Gestões e Investimentos

Na estrutura contábil vigente, os segmentos operacionais necessários à administração das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC são denominados: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa, Gestão Assistencial e Investimentos, sendo que este último segmento não tem a denominação de gestão pelo entendimento de que o mesmo é atividade complementar das gestões.

No caso da ELETRA, os segmentos operacionais utilizados são: Previdencial, Administrativo e de Investimentos. Esses segmentos operacionais estão presentes nas demonstrações contábeis dos planos de benefícios e no Plano de Gestão Administrativa - PGA. Suas funções são as seguintes:

Gestão Previdencial: congrega todas as atividades previdenciais da Entidade, como recebimento de contribuições, pagamento de benefícios e constituição das provisões matemáticas.

Gestão Administrativa: funciona como uma entidade prestadora de serviços administrativos, tendo como usuários os planos de benefícios administrados pela Fundação. É responsável pela administração plena da Entidade, coordenando todo seu funcionamento.

Investimentos: destinado ao gerenciamento das aplicações financeiras dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade.

Os planos de benefícios e o Plano de Gestão Administrativa - PGA registram suas mutações patrimoniais e de resultado, utilizando-se dos seguintes segmentos operacionais:

Planos de Benefícios Previdenciais: Gestão Previdencial e de Investimentos;

Plano de Gestão Administrativa: Gestão Administrativa e de Investimentos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-50 042420
CPF n. 532.110.496-49



Nas demonstrações consolidadas são apresentados os elementos patrimoniais e de resultado de todos os segmentos operacionais.

2.2. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é constituído por ativo, passivo e patrimônio social, sendo que:

Ativo

O ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.

Ativo Disponível

Registra as disponibilidades existentes em caixa e bancos.

Ativo Realizável


O grupo realizável nas gestões Previdencial e Administrativa registra os direitos normais dessas atividades e, no Investimento, abriga todas as aplicações dos recursos em nome da Entidade, bem como os acréscimos ou decréscimos inerentes a valorizações ou desvalorizações de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação.

Ativo Permanente


É composto pelos ativos imobilizado, intangível e diferido, registrado pelo custo aquisição, sendo os valores residuais e a vida útil econômica.

Passivo


O passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Passivo Exigível Operacional

O grupo passivo, exigível operacional, é subdividido por segmentos operacionais de Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e de Investimentos. Esse grupo registra as obrigações decorrentes das operações dos planos de benefícios e do PGA.

Passivo Exigível Contingencial

O grupo passivo, exigível contingencial, é subdividido nos segmentos operacionais de Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e de Investimentos, o qual registra a ocorrência de fatos nas áreas mencionadas, que serão impactados e dependerão de decisões futuras, podendo ou não gerar desembolso.

Patrimônio Social

O patrimônio social compreende o patrimônio de cobertura do plano e os fundos segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

Patrimônio de Cobertura do Plano

Provisões Matemáticas

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros líquidos das contribuições futuras dos planos de benefícios. Foram realizadas por pessoas jurídicas legalmente habilitadas, por meio de avaliações atuariais para todos os planos de Benefícios Previdenciais e os resultados estão contabilizados no balanço patrimonial.

Equilíbrio Técnico

Registra o excedente ou necessidade patrimonial em relação aos compromissos totais dos planos de benefícios.

Fundos Previdenciais e Não Previdenciais

Gestão Previdencial

Registra os fundos constituídos atuarialmente para atender a Gestão Previdencial dos planos de benefícios e estão divididos nos seguintes grupos:


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-00 042420
CPF n. 532.110.496-49



Fundo Coletivo de Desligamento

Constituído pelas transferências dos saldos referentes às contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, existentes nas contas dos Participantes, que tiveram suas cotas prescritas ou que tenham obtido o resgate de suas cotas por motivo de cancelamento de inscrição.

Gestão Administrativa

A ELETRA adota controle individualizado dos fundos administrativos, contabilizados no PGA por plano de benefícios. Portanto, o Fundo Administrativo, constituído para cada plano, representa o resultado da diferença entre os valores aportados de custeio administrativo previdencial, adicionado dos rendimentos de aplicação dos recursos do fundo administrativo e outras receitas previstas no regulamento do PGA, em relação às despesas administrativas apropriadas a cada Plano de Benefício. Conforme determinação legal, ao final de cada mês, a ELETRA registra nas contas "Participação no Plano de Gestão Administrativa" no Ativo e "Participação no Fundo Administrativo do PGA" no Passivo, a participação do plano de benefícios previdenciais no fundo administrativo registrado no PGA.

Investimentos

Composto, exclusivamente, pelo Fundo de Liquidação de Empréstimos, que representa os recursos necessários à cobertura de possíveis perdas por morte dos mutuários, com empréstimos concedidos aos participantes e assistidos dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação. Esses fundos são registrados e controlados por plano de benefícios previdenciais.

Em cumprimento à Instrução SPC n. 34/09, anexo A, alínea "I", do item 30, alterada posteriormente pelas Instruções Previc n. 05, de 08 de dezembro de 2011; n. 15, de 12 de novembro de 2014; n. 21, de 23 de março de 2015 e n. 11, de 03 de dezembro de 2018, apresentamos as eliminações de registros entre planos, para fins de consolidação de balanço:


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios


CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

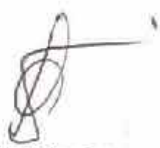
Descrição	Plano Celgprev	Plano Eletra1	PGA	Eliminações	Consolidado
ATIVO	Exercício 2018	Exercício 2018	Exercício 2018	Exercício 2018	Exercício 2018
DISPONÍVEL	2.965	314	44	-	3.323
REALIZÁVEL	680.202	79.321	13.306	(10.753)	762.077
Gestão Previdencial	56.080	4.545	-	-	60.625
Gestão Administrativa	9.984	768	2.587	(10.753)	2.587
Investimentos	614.139	74.007	10.719	-	698.865
Títulos Públicos	193.669	39.218	-	-	232.877
Créditos Privados e Depósitos	63.807	750	-	-	64.558
Fundos de Investimentos	321.020	30.040	10.719	-	361.778
Investimentos Imobiliários	21.338	2.606	-	-	23.944
Empréstimos	14.315	1.393	-	-	15.708
PERMANENTE	-	-	184	-	184
Imobilizado	-	-	184	-	184
TOTAL DO ATIVO	683.167	79.635	13.534	(10.753)	765.583
PASSIVO	Exercício 2018	Exercício 2018	Exercício 2018	Exercício 2018	Exercício 2018
EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.491	301	497	-	2.289
Gestão Previdencial	1.488	301	-	-	1.790
Gestão Administrativa	-	-	497	-	497
Investimentos	2	-	-	-	2
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	7.767	738	2.284	-	10.789
Gestão Previdencial	7.767	738	-	-	8.505
Gestão Administrativa	-	-	2.284	-	2.284
PATRIMÔNIO SOCIAL	673.909	78.596	10.753	(10.753)	752.505
Patrimônio de Cobertura do Plano	637.286	77.732	-	-	715.017
Provisões Matemáticas	656.274	81.751	-	-	738.024
Benefícios Concedidos	480.860	81.751	-	-	562.610
Benefícios a Conceder	175.429	-	-	-	175.429
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(15)	-	-	-	(15)
Equilíbrio Técnico	(18.988)	(4.019)	-	-	(23.007)
Resultados Realizados	(18.988)	(4.019)	-	-	(23.007)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(18.988)	(4.019)	-	-	(23.007)
Fundos	36.623	864	10.753	(10.753)	37.487
Fundos Previdenciais	25.511	-	-	-	25.511
Fundos Administrativos	9.984	768	10.753	(10.753)	10.753
Fundos dos Investimentos	1.129	96	-	-	1.224
TOTAL DO PASSIVO	683.167	79.635	13.534	(10.753)	765.583


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/ME-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



2.3. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS - Consolidada

Destina-se   evidenciac o das alterac es do patrimônio social da Entidade e discrimina:

- Patrimônio Social no início do exercício;
- Adic es e destina es do Patrimônio Social;
- Acréscimos e decréscimos no Patrimônio Social;
- Constitui es ou reversões de fundos previdenciais administrativos e de investimentos; e
- Patrimônio Social no final do exercício.

2.4. Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido Por Plano de Benefícios - DMAL

A Demonstrac o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL), por plano de benefícios, destina-se a evidenciar a composi o dos elementos que provocaram as alterac es ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adic es do ativo líquido;
- Dedu es do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício; e
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.

2.5. Demonstrac o do Ativo Líquido - DAL


O ativo líquido de um plano de benefícios   o valor resultante da subtra o do ativo total dos passivos e dos fundos não previdenciais. Sua apurac o tem como objetivo possibilitar a avalia o do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões matemáticas e dos fundos previdenciais, representados pelo ativo líquido.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos; e
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.

2.6. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA - Consolidada


Destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas nos fundos administrativos do PGA no seu conjunto, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e dos referidos fundos. Nela estão representadas todas as contas que compõem a atividade administrativa da EFPC.

Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:


- Fundo administrativo do exercício anterior;
- Receitas administrativas do exercício;
- Despesas administrativas segregadas por administrações previdencial, de investimentos, assistencial e outras, do exercício;
- Resultado negativo dos investimentos;
- Sobras ou insuficiência da gestão administrativa;
- Constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício; e
- Fundo administrativo do exercício atual.

2.7. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios - DPGA


A Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA), por plano de benefícios, é utilizada para evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas nos fundos administrativos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



É também destinada à Gestão Administrativa de um plano de benefícios pela Entidade, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e do referido fundo.


Nela estão representadas todas as contas que compõem a atividade administrativa do Plano de Benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Fundo administrativo do exercício anterior;
- Receitas administrativas do exercício;
- Despesas administrativas, segregadas por administrações previdencial, de investimentos e outras, com detalhamento das despesas comuns e específicas do plano de benefícios;
- Resultado negativo dos investimentos;
- Sobras ou insuficiência da gestão administrativa;
- Constituição ou reversão do fundo administrativo no exercício; e
- Fundo administrativo do exercício atual.

2.8. Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT

Destina-se a evidenciar a composição e as alterações do patrimônio de cobertura do plano de benefícios. Essa demonstração visa detalhar os compromissos do plano de benefícios com seus participantes e assistidos, demonstrados pelas provisões matemáticas, bem como a insuficiência ou o excesso de recursos, representados pelo equilíbrio técnico. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:


- Saldo do patrimônio de cobertura do plano no início do exercício;
- Saldos detalhados das provisões matemáticas de benefícios concedidos, provisões matemáticas de benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir; e
- Saldos detalhados do equilíbrio técnico, em resultados realizados e resultados a realizar.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.140.496-49



3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A. Elaboração das Demonstrações Contábeis

As práticas adotadas seguem princípios, métodos e critérios uniformes em relação às Demonstrações Contábeis do exercício social anterior.

As principais práticas contábeis adotadas podem ser assim resumidas:

Apuração do Resultado

O registro dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa são apurados, mensalmente, de acordo com o princípio contábil de competência.

B. Realizável

Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.


Gestão Previdencial: constitui-se de recursos a receber, relativos às contribuições para o plano de benefícios, antecipações e contratos de dívidas decorrentes de contribuições em atraso, de serviço passado e de equacionamento de déficit e outros realizáveis.

Gestão Administrativa: constitui-se de recursos a receber, relativos às contribuições, doações, dotação inicial e outros realizáveis para a cobertura das despesas administrativas do plano de benefícios.


C. Investimentos

São aplicações em títulos de crédito, valores mobiliários e outros direitos, classificados em títulos públicos, créditos privados e depósitos, ações, fundos de investimento, derivativos, investimentos imobiliários, empréstimos e outros realizáveis.


Os Recursos Garantidores das Provisões Técnicas da Entidade estão aplicados de acordo com o disposto na Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN n. 4.661, de 25 de maio de 2018 e suas alterações, que regulamentam os limites de investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



C.1. Renda fixa

As aplicações no mercado financeiro, títulos governamentais, empréstimos a participantes e outros são avaliados ao custo e acrescidos dos rendimentos *pro rata die*, até a data do balanço, calculado com base nas taxas pactuadas. Considerando as disposições das Resoluções do CGPC n. 04, a qual foi revogada pela Resolução CNPC 29, de 13 de abril de 2018 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários são classificados em:

- *Titulos para negociação*: são aqueles adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados, mensalmente, ao valor de mercado e seus efeitos são reconhecidos em conta especifica na demonstração do resultado do exercício; e
- *Titulos mantidos até o vencimento*: são aqueles adquiridos quando a intenção da administração, tendo em vista a capacidade financeira da Entidade, é de manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento e classificação de risco do título. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, até a data do balanço.

As aplicações em quotas de fundos de investimentos estão avaliadas e apresentadas pelo valor das quotas desses fundos, na data do balanço.

C.2. Renda variável


As aplicações em renda variável estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das despesas diretas de corretagem e outras taxas, ajustadas ao valor de mercado, com base na cotação de fechamento das últimas transações ocorridas em Bolsa de Valores. A variação decorrente desse ajuste é consignada no resultado do exercício.

As ações que não tenham sido negociadas em Bolsa de Valores ou em Mercado de Balcão organizado, por período superior a 06 (seis) meses, são avaliadas pelo custo ou pelo último valor patrimonial publicado, dos dois o menor.


Os dividendos e as bonificações em dinheiro são contabilizadas como receita, a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



C.3. Provisão para perdas ou Crédito de Liquidação Duvidosa

Na constituição de provisão para perda são observados os critérios estabelecidos na Instrução SPC n. 34, de 24 de setembro de 2009, alterada posteriormente pelas Instruções Previc n. 05, de 08 de dezembro de 2011; n. 15, de 12 de novembro de 2014 e n. 21, de 23 de março de 2015. A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no Item 11, Anexo "A" da citada Instrução.

Na constituição da provisão, referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa, foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:


- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias ou análise de risco de crédito.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, decorrentes de contribuições previdenciais em atraso, incide somente sobre o valor das parcelas vencidas.

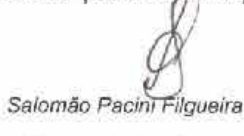
C.4. PDD - Provisão Devedores Duvidosos - CCI Stiebler da SPE S&G EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

Em atendimento à Instrução SPC n. 34, de 24 de setembro de 2009, anexo A, item 11, a Eletra apropriou, em 2015 e 2016, o valor de R\$ 10.450.848,83 (dez milhões, quatrocentos e cinquenta mil, oitocentos e quarenta e oito reais e oitenta e três centavos) no Plano Celgprev, em Provisão para Devedores Duvidosos - PDD dos investimentos realizados em maio de 2011, representando 100% (cem por cento) dos investimentos no referido ativo.

A Eletra, juntamente com os demais investidores nas CCIs da empresa Stiebler Ltda., está em processo judicial de execução das garantias oferecidas na referida operação, os quais irão a leilão para ressarcimento dos valores investidos. Após apuração destes valores, se por ventura não cobrirem o prejuízo registrado, a entidade adotará as providências cabíveis, inclusive judicialmente, para apuração de possíveis responsabilidades dos envolvidos na operação.


Luiz Humberto Úrzedo de
Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-
Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios
CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Demonstrativo da Aplicação CCI Stiebler da SPE S&G EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. (Em R\$ Mil)				
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Valor a receber em 31/12/2018 (*)
CCI Stiebler da SPE & Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Celgprev	R\$ 5.000	R\$ 450	R\$ 10.484

(*) O valor apresentado representa o crédito que a Eletra tem a receber, relativo ao título acima, o qual está sendo exigido, via judicial, por meio da execução das garantias dadas na operação.

C.5. PDD - Provisão Devedores Duvidosos - CCI Cesto Participações S/A

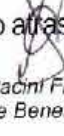
Em atendimento à Instrução SPC n. 34, de 24 de setembro de 2009, anexo A, item 11, a Eletra, apropriou, em 2016, o valor de R\$ 1.357.714,84 (um milhão, trezentos e cinquenta e sete mil, setecentos e quatorze reais e oitenta e quatro centavos) no Plano Eletra 1 e, de R\$ 8.765.144,11 (oito milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, cento e quarenta e quatro reais e onze centavos), no Plano Celgprev, em Provisão para Devedores Duvidosos - PDD dos investimentos realizados em novembro de 2011, representando 100% (cem por cento) dos investimentos no referido ativo.

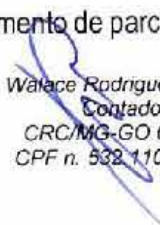
Em 11 de novembro de 2016, a Eletra assinou o terceiro aditivo de repactuação das condições do investimento, proporcionando o recebimento, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), a título de antecipação de amortização do referido ativo, relativo às aplicações feitas no Plano Eletra 1. O referido aditivo prevê que a totalidade dos valores devidos à Eletra serão pagos pelo emissor, até o mês de dezembro/2020.

Em 23 de maio de 2017, o emissor quitou a dívida referente ao Plano Eletra 1, com o pagamento do valor remanescente de R\$ 634.253,57 (seiscentos e trinta e quatro mil, duzentos e cinquenta e três reais e cinquenta e sete centavos). Com isso, houve a reversão automática dos valores das provisões para o referido Plano. Durante o ano de 2017, o emissor realizou o pagamento, no montante total de R\$ 1.656.654,47 (um milhão, seiscentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e sete centavos) no Plano Eletra 1. Já no Plano Celgprev, durante o ano de 2017, houve o pagamento, por parte do emissor, no valor total de R\$ 1.026.500,41 (um milhão, vinte e seis mil, quinhentos reais e quarenta e um centavos) e, em 2018, a Eletra recebeu o montante de R\$ 1.044.187,79 (um milhão, quarenta e quatro mil, cento e oitenta e sete reais e setenta e nove centavos). Desde o início das negociações feitas por esta gestão, as quais iniciaram em meados de 2014, a Eletra já recebeu da SPE Cesto S/A, o valor total de R\$ 5.548.159,29 (cinco milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, cento e cinquenta e nove reais e vinte e nove centavos) e, desde o início, em maio de 2013, recebeu o valor total de R\$ 5.910.700,37 (cinco milhões, novecentos e dez mil, setecentos reais e trinta e sete centavos). Devido ao atraso no pagamento de parcelas relativas


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Salomão Paçini Filgueira
Diretor de Benefícios
CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

ao referido aditivo, em dezembro/18, a Eletra contratou escritório de advocacia especializado, no sentido de efetuar a notificação aos devedores SPE Cesto, para quitação imediata do débito, pois com o atraso, o valor total da dívida se tomou vencido antecipadamente. Após esse estágio, se não houver a devida quitação, será ingressada ação judicial para a execução das garantias registradas/vinculadas ao investimento.

Demonstrativo Aplicação CCI Cesto Participações S/A (Em R\$ Mil)				
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Valor a receber em 31/12/2018
CCI Cesto Participações S/A	Celgprev	R\$ 6.259	R\$ 3.557	R\$ 10.431
CCI Cesto Participações S/A	Eletra1	R\$ 1.252	R\$ 2.354	R\$ -

(*) O valor apresentado representa o crédito que a Eletra tem a receber, relativo ao título acima, o qual está sendo exigido, via judicial, por meio da execução das garantias dadas na operação.

D. Operações com os Patrocinadores

As operações com patrocinadores estão atualizadas até a data do balanço, conforme cláusulas contratuais e regulamentares.

E. Investimentos Imobiliários

Reconhecidos, inicialmente, pelo custo de aquisição ou construção, incluindo honorários, taxas, emolumentos e demais encargos incidentes sobre a operação.

O valor justo dos investimentos imobiliários é obtido por meio de laudos de avaliação, determinado por empresa ou profissional legalmente habilitado.

A depreciação, exceto terrenos e imóveis em construção, é calculada à taxa linear, de acordo com o período de vida útil determinada em laudo de avaliação.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos imobiliários (valores a receber) é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo à legislação em vigor.


Luiz Humberto Arzede de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG ISO 042420
CPF n. 532.110.496-49




F. Operações com Participantes

Registra as operações de empréstimos concedidos a participantes ativos e assistidos. Os recursos destinados às modalidades de empréstimos pessoais poderão comprometer, de acordo com o estipulado pela Resolução CMN n. 4.661/2018, até 15% (quinze por cento) dos recursos garantidores das reservas técnicas dos Planos Celgprev e Eletra 1, respectivamente, sendo que as Políticas de Investimentos dos mesmos estipulam que o limite máximo para alocação, neste segmento de aplicação, será de 6% (seis por cento) no Plano Celgprev e de 4% (quatro por cento) no Plano Eletra 1.


A taxa de juros que incidirá sobre o valor dos empréstimos será sempre definida por meio de Resolução emitida pela Diretoria Executiva da ELETRA, obedecendo, quanto aos empréstimos já concedidos, o ato jurídico perfeito. É descontada sobre o valor total do empréstimo concedido uma taxa equivalente a 1,0% (um por cento), correspondente à taxa de administração e, também o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

As taxas para concessão de empréstimos em 2018, bem como o percentual destinado à formação de um fundo para liquidação de empréstimos, em caso de morte de devedor, foram assim definidas:


- Operações de empréstimos, na modalidade pós-fixada, são atualizadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, acrescidas de juros de 0,565% (quinhentos e sessenta e cinco milésimos por cento) ao mês.
- Já as operações de empréstimos, na modalidade pré-fixada, são atualizadas pela taxa de juros de 1,10% (um inteiro e dez centésimos por cento) ao mês.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.740.496-49



REGRAS NAS CONCESSÕES DE EMPRÉSTIMOS NA ELETRA

CARACTERÍSTICAS	Pré-Fixado	Pós-Fixado
	Regra	Regra
Número de Parcelas	Máximo de 60 parcelas	Máximo de 120 parcelas
Valor Máximo do Empréstimo (Participante Ativo) ¹	120% da Reserva de Poupança Líquida	120% da Reserva de Poupança Líquida
Valor Máximo do Empréstimo (Participante Assistido) ²	10x Benefício	10x Benefício
Valor Máximo do Empréstimo (Participante Autopatrocinado) ³	Limite: Valor de Reserva de Poupança Líquida	Limite: Valor de Reserva de Poupança Líquida
Taxa de Seguro (% sobre o valor emprestado)	01-60 parcelas: 0,70%	01-60 parcelas: 0,70% 61-120 parcelas: 1,00%
Taxa de Juros Anual	14,03%	INPC+7,00%
Taxa de Juros Mês	1,10%	0,5654%
Sistema de Amortização	SAC	SAC
Carência	12 (doze) meses de contribuição	12 (doze) meses de contribuição
Margem Consignável	30% da remuneração/benefício	

G. Ativo Permanente - Gestão Administrativa

Avaliado pelo custo de aquisição, considera como depreciação aquela calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, sendo 10% (dez por cento) para móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e 20% (vinte por cento) para veículos, computadores e periféricos.

A Entidade entende que a prática contábil de valorizar os ativos imobilizados pelo custo histórico, deduzido da depreciação, utilizada atualmente, é a prática contábil que melhor representa os seus ativos imobilizados.


As contas do passivo destacam as gestões executadas em operacional e contingencial, conforme demonstrado em seguida.

H. Exigível operacional

É demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes e obrigações fiscais.


Luiz Humberto Uzeda de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios
CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



H.1. Gestão Previdencial

Constitui-se de obrigações relativas à folha de pagamentos de benefícios previdenciários dos participantes em gozo de benefícios, tributos pertinentes, compromissos com terceiros e outros.

Os registros contábeis são registrados, com base no Princípio da Competência, em consonância com a Resolução CNPC n. 29, de 13/04/2018, artigo 10º e seus respectivos parágrafos 1º e 2º.

H.2. Gestão Administrativa

Constitui-se de obrigações relativas à gestão administrativa, tais como folha de pagamento de empregados e seus encargos, dívidas decorrentes da prestação de serviços nas áreas contábil, atuarial, financeira, jurídica, tributos e outros.

H.3. Investimentos

São obrigações relativas às aplicações de recursos, tais como taxas de custódia, encargos bancários, tributos, liquidações de operação e outros.


I. Exigível contingencial

O reconhecimento, a mensuração e divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuadas de acordo com os critérios definidos na NBC TG 25 (R2). Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes também consideram premissas definidas pela administração da ELETRA, embasadas na avaliação de seus assessores jurídicos.


Os depósitos judiciais têm por finalidade garantir o juízo para discussão de valores que estão em fase de execução, quando a Entidade é ré no processo. Já os recursais, são efetuados somente na Justiça do Trabalho e permitem que a Entidade apresente recurso, caso tenha sido sucumbente na demanda. Ambos são registrados pelos valores depositados, sendo atualizados pela taxa Selic.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



J. Patrimônio Social

Classificados, segundo sua expressão qualitativa, em:

I – Patrimônio de cobertura do plano:

- (a) Provisões Matemáticas são valores relativos aos compromissos com participantes, assistidos e beneficiários, segregados em provisões matemáticas de benefícios concedidos, provisões matemáticas de benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas de duas formas: por saldos de cotas e estimativas atuariais. Seus cálculos são elaborados, respectivamente, pelo atuário externo, Daniel Pereira da Silva, MIBA 1146, da empresa Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial Ltda.

Estas provisões definem, ao fim de cada período, os compromissos para pagamentos de benefícios futuros aos participantes e seus beneficiários.

- (b) Equilíbrio Técnico é o resultado apurado, o *superávit* técnico ou o *déficit* técnico.

II – Fundos: são valores constituídos com finalidades específicas, de acordo com sua origem previdencial, administrativa e de investimentos.

K. Receitas Administrativas

Atendendo à determinação legal, contida na Resolução CNPC n. 8, de 31 de outubro de 2011, as receitas administrativas da Fundação são debitadas aos Planos Previdenciais, em conformidade com o plano de custeio vigente.

L. Operações Administrativas

Em janeiro de 2010, a ELETRA implantou o novo Plano de Gestão Administrativa, denominado PGA, em conformidade com as Resoluções CGPC ns. 28, de 26 de janeiro de 2009 e 29, de 31 de agosto de 2009. Os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio, segregado dos planos de benefícios previdenciais.

A ELETRA adotou a gestão segregada dos recursos administrativos do PGA, significando que a destinação de sobras das fontes de custeio, em relação aos gastos administrativos, a remuneração dos recursos, bem como a


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MS-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

utilização do fundo administrativo serão individualizados por plano de benefícios previdenciais, administrado pela Entidade. Desta forma, o Fundo Administrativo foi contabilizado e controlado, em separado, por plano de benefícios, demonstrando suas variações e montantes individuais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas da ELETRA e dos planos por ela geridos poderão ser as seguintes:

- I - Contribuições dos participantes e assistidos, definidas no plano de custeio anual;
- II - Contribuições dos patrocinadores, definidas no plano de custeio anual;
- III - Reembolso dos patrocinadores, caso ocorra;
- IV - Resultado dos investimentos;
- V - Receitas Administrativas;
- VI - Fundo Administrativo;
- VII - Dotação Inicial;
- VIII - Doações; e
- IX - Taxa de Administração de empréstimos e financiamentos aos participantes.

As fontes de custeio de cada plano de benefícios gerido pela ELETRA foram definidas pelo Conselho Deliberativo da ELETRA e incluídas no orçamento anual, podendo constar, ainda, no plano anual de custeio definido atuarialmente, respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.

O limite do custeio administrativo, advindo dos planos de benefícios da ELETRA, será de 1% (um por cento), incidente sobre o montante dos recursos garantidores dos planos de benefícios, no último dia do exercício a que se referir.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



M. Do Critério de Rateio das Despesas Administrativas

As despesas administrativas específicas serão alocadas, exclusiva e diretamente, nos planos de benefícios que as originaram, sem nenhuma forma de rateio.

As despesas administrativas comuns foram distribuídas nos planos de benefícios por meio de rateio, utilizando como critério a proporcionalidade da arrecadação de cada plano de benefícios, definida no plano de custeio atuarial.

N. Da Política e Remuneração dos Investimentos do PGA

Os recursos líquidos do PGA foram aplicados, de acordo com a legislação vigente e com a política de investimentos, aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo da ELETRA.


O. Da Movimentação dos Recursos do PGA

O patrimônio do PGA é constituído por sobras de custeio administrativo, adicionado ao rendimento auferido na carteira de investimentos. Seu objetivo será a cobertura de despesas administrativas, a serem realizadas pela ELETRA, na administração dos planos de benefícios, na forma dos seus regulamentos.


Em reunião realizada no dia 15 de dezembro de 2017, amparada em parecer atuarial emitido pelo Sr. Daniel Pereira da Silva, mediante aprovação do Conselho Deliberativo, a Diretoria da ELETRA ficou autorizada, no decorrer do ano de 2018, a efetuar reversão parcial do Fundo Coletivo de Desligamento, no montante de até R\$8.000.000,00 (oito milhões de reais), para fins de registro de recomposição do Fundo Administrativo do PGA do Plano Celgprev. No referido estudo, elaborado pelo atuário responsável pelos planos administrados pela entidade, foram consideradas as metodologias técnicas, hipóteses e premissas atuariais, bem como os dados e informações prestadas pela ELETRA, pertinentes às projeções orçamentárias e Ajustes de Precificação de Ativos, a destinação extraordinária, parcial e pontual do valor acima citado do Fundo Coletivo por Desligamento para o Fundo Administrativo do Plano Celgprev, sendo concluído pelo mesmo que a transferência de tais recursos não oferece impacto à solvência atuarial do Plano, uma vez que tal mecanismo está previsto em dispositivos regulamentares, devidamente aprovados pelo Órgão Fiscalizador. Os referidos recursos foram transferidos do Plano Celgprev para o Plano PGA CV, nos meses de fevereiro e abril de 2018.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

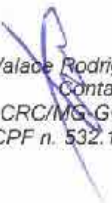
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Walace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



P. Fundos de Investimentos

Constituem a reserva para garantia de liquidação de empréstimos e para cobertura do saldo devedor dos empréstimos contraídos pelos participantes que vierem a falecer.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Contemplam os numerários em caixa, o saldo em bancos e os investimentos de liquidez imediata, com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores estão demonstrados ao custo, acrescidos das remunerações contratadas e reconhecidas, proporcionalmente, até a data das demonstrações contábeis.

	2018	2017
<u>Disponível</u>	<u>3.323</u>	<u>401</u>
Caixa	1	1
Bancos Conta Movimento	3.322	400

Em 28/12/2018, foi recebida a Fatura n. 136/155 da Patrocinadora Celg Geração e Transmissão - CELG GT, no valor de R\$ 121.551,43 (cento e vinte e um mil, quinhentos e cinquenta e um reais e quarenta e três centavos) e, no dia 31/12/2018, a Fatura n. 162/181, no valor de R\$ 3.036.120,10 (três milhões, trinta e seis mil, cento e vinte reais e dez centavos), ambos referentes ao contrato de dívida SPJU 1527/2000. Por não haver expediente bancário na data de 31/12/2018, o referido saldo da conta movimento ficou elevado, pelo motivo de não termos condições de efetuar a aplicação dos mesmos, tendo sido efetivada a alocação em fundos de investimentos, no dia 03/01/2019.

5. REALIZÁVEL

A. Realizável Da Gestão Previdencial

Este grupo contempla o registro das contribuições a receber das patrocinadoras e dos participantes, do mês e em atraso, bem como as contribuições sobre o abono anual de 13º salário das patrocinadoras e dos participantes e as contribuições contratadas.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, são apresentados a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
GESTÃO PREVIDENCIAL		
RECURSOS A RECEBER		
CONTRIBUIÇÕES NO MÊS	<u>1.714</u>	<u>1.677</u>
PATROCINADORES	857	838
PARTICIPANTES	857	838
CONTRIBUIÇÕES SOBRE 13º SALÁRIO	<u>1.617</u>	<u>1.565</u>
PATROCINADORES	809	781
PARTICIPANTES	809	784
CONTRIBUIÇÕES CONTRATADAS	<u>57.172</u>	<u>90.591</u>
SERVIÇO PASSADO CONTRATADO	2.068	3.277
OUTRAS CONTRATAÇÕES	55.104	87.314
DEPÓSITOS JUDICIAIS RECURSAIS	<u>122</u>	<u>86</u>
	<u>60.625</u>	<u>93.918</u>


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios
CPF n. 213.186.621-68



Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49




ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

As operações contratadas com patrocinadores, sua distribuição e garantias:


Operações Contratadas - Dívida dos Patrocinadores				
Nomenclaturas	Descrições		Descrições	
Plano	Celgprev		Celgprev	
	2018	2017	2018	2017
Tipo de Operação	Outras Contratações	Outras Contratações	Outras Contratações	Outras Contratações
Patrocinadores	Celg D	Celg D	Celg GT	Celg GT
Nº do Contrato	SPJU 1527	SPJU 1527	SPJU 1527	SPJU 1527
Valor Contratado	158.812.757,89	158.812.757,89	6.358.087,60	6.358.087,60
Prazo de Amortização	240 meses	240 meses	240 meses	240 meses
Valor da Parcela	2.794.748,5	2.698.730,40	111.888,09	108.043,99
Data de Início	31/08/2000	31/08/2000	31/08/2000	31/08/2000
Data de Vencimento	31/07/2020	31/07/2020	31/07/2020	31/07/2020
Taxa de Juros	6% a.a.	6% a.a.	6% a.a.	6% a.a.
Índice de Correção	INPC a.m.	INPC a.m.	INPC a.m.	INPC a.m.
Juros/Multas	1% a.m. 2%	1% a.m. 2%	1% a.m. 2%	1% a.m. 2%
Saldo em Dia	50.601.303,85	80.178.720,96	2.025.829,20	3.209.964,60
Saldo Devedor	50.601.303,85	80.178.720,96	2.025.829,20	3.209.964,60


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49




ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA


Operações Contratadas - Dívida dos Patrocinadores				
Nomenclaturas	Descrições		Descrições	
Plano	Eletra01		Eletra01	
	2018	2017	2018	2017
Tipo de Operação	Serviço Passado Contratado	Serviço Passado Contratado	Serviço Passado Contratado	Serviço Passado Contratado
Patrocinadores	Celg D	Celg D	Celg GT	Celg GT
Nº do Contrato	SPJU 1527	SPJU 1527	SPJU 1527	SPJU 1527
Valor Contratado	6.240.797,92	6.240.797,92	249.851,09	249.851,09
Prazo de Amortização	240 meses	240 meses	240 meses	240 meses
Valor da Parcela	109.824,05	106.050,87	4.396,82	4.245,76
Data de Início	31/08/2000	31/08/2000	31/08/2000	31/08/2000
Data de Vencimento	31/07/2020	31/07/2020	31/07/2020	31/07/2020
Taxa de Juros	6% a.a.	6% a.a.	6% a.a.	6% a.a.
Índice de Correção	INPC a.m.	INPC a.m.	INPC a.m.	INPC a.m.
Juros/Multas	1% a.m. 2%	1% a.m. 2%	1% a.m. 2%	1% a.m. 2%
Saldo em Dia	1.988.458,08	3.150.749,36	79.608,16	126.140,62
Saldo Devedor	1.988.458,08	3.150.749,36	79.608,16	126.140,62


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA


Operações Contratadas - Dívida dos Patrocinadores				
Nomenclaturas	Descrições		Descrições	
Plano	Eletra 1		Eletra 1	
	2018	2017	2018	2017
Tipo de Operação	Outras Contratações	Outras Contratações	Outras Contratações	Outras Contratações
Patrocinadores	Celg D	Celg D	Celg GT	Celg GT
Nº do Contrato	SPJU 1527	SPJU 1527	SPJU 1527	SPJU 1527
Valor Contratado	7.475.241,44	7.475.241,44	299.272,18	299.272,18
Prazo de Amortização	240 meses	240 meses	240 meses	240 meses
Valor da Parcela	131.547,50	127.027,96	5.266,52	5.085,58
Data de Início	31/08/2000	31/08/2000	31/08/2000	31/08/2000
Data de Vencimento	31/07/2020	31/07/2020	31/07/2020	31/07/2020
Taxa de Juros	6% a.a.	6% a.a.	6% a.a.	6% a.a.
Índice de Correção	INPC a.m.	INPC a.m.	INPC a.m.	INPC a.m.
Juros/Multas	1% a.m. 2%	1% a.m. 2%	1% a.m. 2%	1% a.m. 2%
Saldo em Dia	2.381.779,45	3.773.974,49	95.354,82	151.091,52
Saldo Devedor	2.381.779,45	3.773.974,49	95.354,82	151.091,52


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA


Em 09 de maio de 2018, foi assinado o 4º Termo Aditivo ao Instrumento de Consolidação e Parcelamento de Débito, referente à dotação especial para o plano misto de aposentadorias e pensão da Eletra do Contrato SPJU-0450/97 e outras avenças – SPJU-1527/2000, celebrado em 31/08/2001, entre a ELETRA e seus patrocinadores Celg Distribuição S/A – Celg D (Nome Fantasia: Enel Distribuição Goiás) e Celg GT – Celg Geração e Transmissão S/A, em atendimento ao Relatório de Fiscalização n. 25/2017/PREVIC, datado de 15/05/2017 e a Nota n. 412/2018/PREVIC, datada de 05/04/2018 e, considerando a necessidade de cumprir a determinação para a utilização do benefício previsto no parágrafo 2º, do artigo 22, do Decreto n. 4.942/2003 e, dessa forma, evitando a lavratura do auto de infração.

O referido aditivo somente foi pactuado, no sentido de deixar formalizado o que já vem sendo praticado no decorrer dos anos, ou seja, a distribuição da proporção do contrato de dívidas entre os dois planos, de 92,05% (noventa e dois inteiros e cinco centésimos por cento) para o plano CELGPREV e 7,95% (sete inteiros e noventa e cinco centésimos por cento) para o plano ELETRA 1. As demais cláusulas permanecem em vigor e inalteradas, em todos os seus termos, e condições não expressamente modificadas pelo presente termo aditivo.

B. Realizável Da Gestão Administrativa (PGA)

Está demonstrada por valores a receber dos planos de benefícios previdenciários, referentes aos repasses de custeio administrativo do mês e em atraso, mais adiantamentos a empregados e terceiros:


	<u>2018</u>	<u>2017</u>
GESTÃO ADMINISTRATIVA		
CONTAS A RECEBER		
CONTRIBUIÇÕES PARA CUSTEIO	<u>360</u>	<u>363</u>
PATROCINADORES	180	182
PARTICIPANTES	180	182
RESPONSABILIDADES DE EMPREGADOS	<u>3</u>	<u>11</u>
ADIANTAMENTOS	3	11
DEPÓSITOS JUDICIAIS RECURSAIS	<u>2.224</u>	<u>2.081</u>
	<u>2.587</u>	<u>2.455</u>


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente


CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68

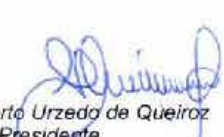

Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.140.496-49




C. Realizável Dos Investimentos (Planos Previdenciais e PGA):

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são apresentados a seguir:


	<u>2018</u>	<u>2017</u>
INVESTIMENTOS		
TÍTULOS PÚBLICOS	232.877	208.054
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	231.201	205.484
NOTAS DO TESOUREO NACIONAL	231.201	205.484
CRÉDITOS SECURITIZADOS DO TESOUREO NACIONAL	1.676	2.570
CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS	64.558	63.719
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	48.339	42.825
COMPANHIAS FECHADAS	5.543	13.248
COMPANHIAS ABERTAS	10.677	7.646
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	361.778	367.419
RENDA FIXA	186.703	220.024
AÇÕES	52.088	646.346
MÚLTIMERCADO	79.470	10.210
ÍNDICE DE MERCADO	-	849
DIREITOS CREDITÓRIOS	9.372	16.709
EMPRESAS EMERGENTES	613	2.590
PARTICIPAÇÕES	33.532	29.497
IMOBILIÁRIO	-	23.195
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	23.944	5.150
OUTROS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	23.944	5.150
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	15.708	18.251
EMPRÉSTIMOS	15.708	18.251
EMPRÉSTIMOS NORMAIS	<u>15.708</u>	<u>18.251</u>
Total dos Investimentos	<u>698.865</u>	<u>662.594</u>


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GQ 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

TÍTULOS DE RENDA FIXA - ELETRA EM 31/12/2018 E 31/12/2017							
Títulos para negociação	Plano	2018			2017		
		Custo histórico de aquisição	Valor de mercado	Datas de Vencimentos	Custo histórico de aquisição	Valor de mercado	Datas de Vencimentos
Carteira Própria							
CDB	CV	11.839	48.339	18/12/2020	11.839	42.825	18/12/2020
CVS-TESOURO NACIONAL	CV	1.523	1.676	01/01/2027	1.711	2.570	01/01/2027
DEBENTURES	CV	10.759	15.469		12.100	16.641	
ALGAR22	CV	1.000	1.501	15/09/2019	2.000	2.913	15/09/2019
RAIZEN ENERG	CV	6.000	8.541	15/10/2020	6.000	8.019	15/10/2020
RAIZEN ENERG	CV	1.500	2.135	15/10/2020	1.500	2.052	15/10/2020
CPTE 11	CV	259	398	11/11/2023	338	518	11/11/2023
SULM23	CV	2.000	2.893	15/05/2022	2.000	2.759	15/05/2022
SAEM11	CV	-	-	-	261	379	18/10/2018
DEBENTURES	BD	500	750	-	1.000	1.456	-
ALGAR22	BD	500	750	15/09/2019	1.000	1.456	15/09/2019
CRI - CERTIF DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS	CV	1.954	2.829	-	2.114	2.797	-
CRI - INBRANDS - CV	CV	1.290	1.894	07/10/2028	1.378	1.824	07/10/2028
CRI - PETRO - CV	CV	664	935	13/03/2026	736	973	13/03/2026
TOTAL CARTEIRA PRÓPRIA		26.575	69.063	-	28.764	66.289	-
Administradores Externos							
Fundos Investimentos Renda Fixa	CV	157.809	167.565	Indeterminado	170.015	190.483	Indeterminado
Fundos Investimentos Renda Fixa	BD	22.250	17.791	Indeterminado	39.355	41.589	Indeterminado
Fundos Investimentos Renda Fixa	PGACV	9.789	9.964	Indeterminado	2.718	3.904	Indeterminado
Fundos Investimentos Renda Fixa	PGABD	741	755	Indeterminado	479	757	Indeterminado
TOTAL ADM. EXTERNOS		190.588	196.075	-	212.567	236.732	-
TOTAL TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO		217.163	265.138	-	241.331	303.021	-
Títulos mantidos até o vencimento	Plano	2018			2017		
		Custo histórico de aquisição	Valor de mercado	Datas de Vencimentos	Custo histórico de aquisição	Valor de mercado	Datas de Vencimentos
NTN-B - TESOURO NACIONAL TOTAL							
NTN-B - TESOURO NACIONAL	CV	1.879	2.527	15/05/2019	1.879	2.428,06	15/05/2019
NTN-B - TESOURO NACIONAL	BD	7.928	10.650	15/05/2019	7.928	10.194,28	15/05/2019
NTN-B - TESOURO NACIONAL	CV	2.358	2.687	15/05/2021	2.358	2.579,04	15/05/2021
NTN-B - TESOURO NACIONAL	CV	85.896	112.411	15/05/2023	85.896	107.573,12	15/05/2023
NTN-B - TESOURO NACIONAL	BD	9.452	12.873	15/05/2023	-	-	15/05/2023
NTN-B - TESOURO NACIONAL	CV	971	1.110	15/08/2026	971	1.066,66	15/08/2026
NTN-B - TESOURO NACIONAL	CV	3.762	6.165	15/08/2030	3.762	5.915,79	15/08/2030
NTN-B - TESOURO NACIONAL	BD	752	1.221	15/08/2030	752	1.170,60	15/08/2030
NTN-B - TESOURO NACIONAL	CV	713	1.416	15/08/2035	713	1.362,18	15/08/2035
NTN-B - TESOURO NACIONAL	BD	1.980	4.053	15/08/2035	-	-	15/08/2035
NTN-B - TESOURO NACIONAL	CV	3.480	5.839	15/08/2040	3.480	5.615,67	15/08/2040
NTN-B - TESOURO NACIONAL	BD	3.762	5.999	15/08/2040	3.762	5.782,70	15/08/2040
NTN-B - TESOURO NACIONAL	CV	34.797	59.827	15/08/2050	34.797	57.563,01	15/08/2050
NTN-B - TESOURO NACIONAL	BD	2.821	4.424	15/08/2050	2.821	4.252,61	15/08/2050
TOTAL CARTEIRA PRÓPRIA		160.550	231.201	-	149.118	205.484	-
TOTAL TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO		160.550	231.201	-	149.118	205.484	-
Renda Fixa		377.713	496.340	-	390.449	508.505	-
Total de Títulos Mantidos até o vencimento		160.550	231.201	-	149.118	205.484	-
Total de Títulos para negociação		217.163	265.138	-	241.331	303.021	-


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.910.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Os Títulos e Valores Mobiliários estão depositados em conta individualizada, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC), na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

Atendendo à exigência da Resolução CMN n. 4.661/2018, a ELETRA utiliza os serviços de custódia do Itaú Unibanco S/A, devidamente credenciado na CVM, para o exercício da atividade de custódia da atividade de custódia de títulos e valores mobiliários, para atuar como agente custodiante e responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos, relativo às operações, no âmbito dos segmentos de renda fixa e renda variável.

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO PLANO CELGPREV	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
	% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ELETRA	RESOLUÇÃO CMN N. 4.661/18
DISPONÍVEL	0,48%		
RENDA FIXA	68,88%	30% a 90%	0% a 100%
RENDA VARIÁVEL	8,44%	0% a 25%	0% a 70%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	16,43%	0% a 20%	0% a 20%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	3,46%	0 a 2%	0% a 8%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2,32%	0% a 6%	0% a 15%
TOTAL	100,00%		

(*) Conforme a Resolução n. 4.661/18, os Fundos Imobiliários e os Certificados de Recebíveis Imobiliários passaram a ser alocados no Segmento de Investimentos Imobiliários e não mais como Investimentos Estruturados e Renda Fixa, respectivamente. Com isso, ocorreu um desenquadramento na Política de Investimentos, ou seja, por força da nova Resolução, o mesmo será reenquadrado na Política de Investimentos de 2019.


Luiz Humberto Urzezo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO PLANO ELETRA1	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
	% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ELETRA	RESOLUÇÃO CMN N. 4.661/18
DISPONÍVEL	0,42%		
RENTA FIXA	77,72%	50% a 90%	0% a 100%
RENTA VARIÁVEL	0,00%	0% a 15%	0% a 70%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	16,48%	0% a 20%	0% a 20%
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (*)	3,51%	0%	0% a 20%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1,87%	0% a 4%	0% a 15%
TOTAL	100,00%		

(*) Conforme a Resolução n. 4.661/18, os Fundos Imobiliários passaram a ser alocados no Segmento de Investimentos Imobiliários e não mais como Investimentos Estruturados e Renda Fixa, respectivamente. Com isso, ocorreu um desenquadramento na Política de Investimentos, ou seja, por força da nova Resolução, o mesmo será reenquadrado na Política de Investimentos de 2019.

SEGMENTOS DE APLICAÇÃO PGA	LIMITES PARA ALOCAÇÃO		
	% ALOCAÇÃO ELETRA	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS ELETRA	RESOLUÇÃO CMN 4.661/18
DISPONÍVEL	0,41%		
RENTA FIXA	99,59%	0% a 100%	0% a 100%
TOTAL	100,00%		

Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade encontra-se enquadrada nos limites estabelecidos pela Resolução n. 4.661, de 25 de maio de 2018, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e suas Políticas Internas de Investimentos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



C.1. Investimentos Imobiliários

A composição do saldo dos investimentos imobiliários em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Imóvel de Uso Próprio	Taxa Anual de Depreciação	Custo Acumulado	Depreciações Acumuladas	Resultado da Avaliação do Imóvel	Valor Líquido	
					2018	2017
Terreno	-	-	-	-	-	1.400
Construção	2%	-	-	-	-	3.650
Instalações	10%	-	-	-	-	100
Outros Investimentos Imobiliários	-	-	-	-	23.944	-
Cia. Fechadas - CRI	-	-	-	-	2.829	-
Fundos de Investimento Imobiliário	-	-	-	-	21.115	-
TOTAL		=	=	=	23.944	5.150

A Eletra, buscando a adequação e enquadramento dos investimentos imobiliários da entidade, em atendimento à Resolução CMN n. 4661/18, do Conselho Monetário Nacional, publicada em 25 de maio de 2018, a qual não mais permite investimento direto em imóveis, e também, o equilíbrio entre as receitas e despesas do Plano de Gestão Administrativa (PGA) da Fundação, principalmente após a significativa redução da quantidade de participantes da entidade, que resultou numa queda das suas contribuições previdenciárias e administrativas, com consequente queda da arrecadação do citado Plano, alienou, em outubro de 2018, sua sede própria, localizada no Jardim Goiás, em Goiânia/GO.

Para tanto, foi aberto um processo, tendo sido a citada alienação divulgada no Jornal O Popular, por meio de Aviso de Venda, e ainda, o Edital de Venda foi disponibilizado no portal institucional da entidade (www.eletra.org.br), ambos publicados em 21 de setembro de 2018. Foi recebida, apenas, uma proposta, no valor de R\$ 5.250.000,00 (cinco milhões, duzentos e cinquenta mil reais), em consonância com avaliação do imóvel, realizada por empresa técnica especializada.

A venda do imóvel da Eletra resultou em um ganho, no valor de R\$ 155.544,44 (cento e cinquenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos), ocasionando, assim, um retorno de cerca de

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68

Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



3,05% (três inteiros e cinco centésimos por cento), tendo sido os valores advindos desta venda (R\$ 5.250.000,00) alocados em investimentos seguros e transparentes, visando uma maior rentabilidade dos recursos financeiros dos planos administrados pela Fundação.

C.2. Ativo Contingente - Valores a Receber Expurgos OFND

A ELETRA, juntamente com outras entidades, por força do art. 7º, do Decreto-Lei n. 2.288/86, foi obrigada a adquirir OFND (Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento), papéis estes que, a princípio, eram corrigidos pela variação da OTN (Obrigação do Tesouro Nacional), acrescidos do juro de 6% a.a. (seis por cento ao ano).


A Lei n. 7.738/89 extinguiu a OTN (Obrigação do Tesouro Nacional) e elegeu o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) como indexador para atualização monetária. O BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento) decidiu, em junho/1990, que as OFND (Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento) deixariam de ser corrigidas pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e, por intermédio da Portaria n. 948/91, tentou impedir que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) recorressem ao Judiciário contra tal ato, bem como que utilizassem aqueles papéis como forma de pagamento no Programa Nacional de Desestatização.

Assim, a ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), na condição de substituta processual das suas associadas na referida ação, atacou aquele ato do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento) e pleiteou as diferenças devidas, em decorrência da não aplicação do IPC (Índice de Preços ao Consumidor) para corrigir as OFND (Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento), durante o período de abril de 1990 até fevereiro de 1991.

Importante registrar que já transitou em julgado a decisão que, dentre outros pontos, determinou *"que as OFND adquiridas pelos filiados da ABRAPP, inclusive os que não participaram da assembleia geral que autorizou o ajuizamento da ação, sejam corrigidas pelo IPC de abril de 1990 a fevereiro de 1991, devendo esses valores resgatados serem monetariamente corrigidos, acrescidos dos juros legais contados da citação"*.

O referido processo encontra-se na fase em que os Autos foram suspensos e estão aguardando o julgamento do recurso de agravo de instrumento interposto pela ABRAPP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) contra a decisão que suspendeu o andamento da ação ordinária até o julgamento da ação rescisória.

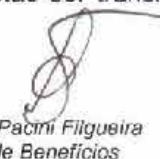
A ELETRA não possui registro contábil dos valores até o mérito da questão ser transitado em julgado, embora a assessoria jurídica avalie como provável a possibilidade de êxito na ação.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-ISO 042420
CPF n. 532.110.496-49



C.3 – CDB'S BANCO PAN

Demonstrativo Aplicação Banco Pan (Em R\$ Mil)					
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Valorização	Posição em 31/12/2018
CDB	Celgprev	R\$ 11.839	R\$ 0,00	R\$ 36.000	R\$ 48.339

As aplicações nos CDBs, efetuadas nos anos de 2007 e 2008, no Banco PAN, obedeceram às taxas praticadas pelo mercado nas épocas indicadas, pois, nestes anos, os índices de remuneração oferecidos giravam em torno de 11% (onze por cento) a 14% (catorze por cento) na modalidade pré-fixada.

Com relação ao processo judicial que envolve os referidos CDBs, cabe informar que o Banco Pan S/A (antigo Banco Panamericano S/A) ingressou com uma Medida Cautelar e uma Ação Principal, em face de vários investidores e, dentre eles, a Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência, por meio do Processo n. 0105657-05.2012.8.26.0100 (583.00.2012.105657), da 19ª Vara Cível da Comarca de São Paulo.


Na ação principal, pleiteia a desconstituição dos contratos celebrados para a emissão dos referidos CDBs, ou ainda, a revisão das taxas contratadas, sob a alegação de ilegalidade na emissão desses títulos, por conluio entre os investidores e os administradores anteriores do Banco autor e, por negociação das taxas irreais, em relação às taxas médias de mercado.

A referida ação ordinária foi contestada pela Eletra, tendo o escritório de advocacia Aprobato Machado Advogados sido contratado para patrocinar a defesa da Fundação e de outros credores, o qual emite, periodicamente, relatório de acompanhamento da situação daquele processo.


Ressaltamos que, diante da decisão judicial, proferida no âmbito daquele processo, que determinou o desbloqueio dos CDBs, não há óbice jurídico para que a Eletra receba o seu crédito na data de vencimento pactuada.

Diante disso e embasados nas análises, documentos e situação financeira do banco, o qual apresenta resultados sólidos e positivos, não se vislumbra riscos do não recebimento, por parte da Fundação, dos valores aplicados.

Conforme descrito acima, entendemos que fica devidamente esclarecida toda a operação, sendo inegável que o conjunto de medidas adotadas e o monitoramento feito revela um real exercício do dever fiduciário, por parte dos dirigentes da Eletra para com os participantes dos planos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Walace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



C.4 – FIP BER

Demonstrativo da Aplicação FIP Brasil Energia Renovável – BER (em R\$ mil)					
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Desvalorização	Posição em 31/12/2018
FIP BER	Celgprev	R\$ 11.000	R\$ 0,00	R\$ 5.700	R\$ 5.300
FIP BER	Eletra1	R\$ 900	R\$ 0,00	R\$ 466	R\$ 434

As aplicações no Fundo de Investimento em Participação Brasil Energia Renovável foram efetuadas nos anos de 2012 e 2013.

O acompanhamento e avaliações feitas pelos órgãos de governança da Eletra, com relação aos resultados do Fundo, são efetuados, mensalmente, quando da apresentação dos resultados da entidade, por meio de demonstrativo de retorno do mesmo e dos fatos relacionados ao referido investimento.

Com relação ao provisionamento de perdas, informamos que, por se tratar de aplicação em fundos, cuja valorização (melhora da condição das empresas investidas) ou desvalorização (piora nessa situação) de suas cotas é feita pelo administrador, este possível provisionamento já é realizado mensalmente, quando do registro do valor unitário de cada cota informada, refletindo, assim, seu resultado positivo ou negativo.


A Eletra, juntamente com algumas fundações (Brasileiros e Fibra), contratou o escritório Vieira, Rezende e Guerreiro Advogados, para a prestação de serviços advocatícios, relativos ao ajuizamento de ações, como medidas de responsabilização e indenização, a serem deflagradas em face do administrador e/ou antigo gestor do Fundo.

Com essas ações, tomadas por parte dos cotistas, com o trabalho desenvolvido pelo gestor do fundo e, também, com a melhora da economia, acreditamos ser possível reaver as perdas ocorridas no investimento.

C.5 – FIP GERAÇÃO DE ENERGIA

Demonstrativo Aplicação FIP Geração de Energia Multiestratégia (Em R\$ Mil)					
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Valorização	Posição em 31/12/2018
FIP Geração de Energia	Celgprev	R\$ 10.000	R\$ 0,00	R\$ 4.407	R\$ 14.407


As aplicações no Fundo de Investimentos em Participação Geração de Energia foram efetuadas nos anos de 2010 e 2011.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



A concepção do FIP foi de criar uma empresa de geração de energia, que fosse um *player* significativo nos mercados (regulado e livre) de energia do Brasil e da América Latina em geral.

Os objetivos de retorno e taxas estavam assim definidos:

- Rentabilidade Objetivo: IPCA (Índice de Preço ao Consumidor Amplo) + 10,5% (dez inteiros e cinco décimos por cento);
- Taxa de administração: 1,5% (um inteiro e cinco décimos por cento) anual sobre o capital integralizado;
- Performance: 20% (vinte por cento) sobre o que ultrapassar a rentabilidade de IPCA + 10,5% (dez inteiros e cinco décimos por cento), após remunerar o capital investido;
- Prêmio de IPO: 20% (vinte por cento) de bônus de subscrição no momento da IPO.

Para melhorar a governança do Fundo, em 26/02/2018, por meio de assembleia geral de cotistas, o antigo gestor do Fundo Ático Administrador de Recursos foi substituído pela BRPP Gestão de Produtos Estruturados Ltda.

O monitoramento do FIP é realizado por meio de participação em reuniões e assembleias, com emissão de pareceres internos e pela análise de material enviado pelo gestor do investimento.

Por meio da Assembleia Geral de Cotistas de 25 de julho de 2018, o novo prazo de duração do Fundo foi definido como o dia 29 de junho de 2019.

Entendemos que, com as novas perspectivas do mercado brasileiro, e ainda, com a retomada da economia, a Fundação poderá obter retornos positivos quanto ao investimento.

C.6 – FIP INDUSTRIAL PARKS

Demonstrativo Aplicação FIP Industrial Parks (Em R\$ Mil)					
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Desvalorização	Posição em 31/12/2018
FIP Industrial Parks	Celgprev	R\$ 5.447	R\$ 0,00	(R\$ 1.561)	R\$ 3.886
FIP Industrial Parks	Eletra 01	R\$ 325	R\$ 0,00	(R\$ 93)	R\$ 232

As aplicações no Fundo de Investimentos em Participação Industrial Parks foram autorizadas e pactuadas no ano de 2012.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Com a conclusão do processo de troca de Gestor, que resultou na substituição da Riviera pela Kinea, em outubro/2017, a mesma vem demonstrando qualidade na prestação de seus serviços, para melhorar a ocupação dos ativos, implementar governança na gestão de processos e preparar os mesmos para venda.

Após assumir a Gestão, a Kinea desenvolveu várias ações, no sentido de melhorar a atuação na área comercial, relativa aos empreendimentos, quais sejam:

- Aumento da equipe de comercialização;
- Envio de *e-mail marketing*, por meio das comercializadoras;
- *Calls* semanais com comercializadoras;
- Envio mensal de *portfólio* para corretores e parceiros;
- Monitoramento de transações, de forma a manter os imóveis do FIP competitivos; e
- Troca de comercializadora.

Para aproveitar um melhor momento, a fim de alienar os ativos do fundo, o prazo de duração do mesmo foi prorrogado para novembro/20, no intuito de agilizar a venda dos ativos, em processo organizado após:

- Evolução dos processos de regularização;
- Aumento na ocupação dos imóveis e melhora na qualidade dos contratos de locação;
- Expectativa de melhor momento de mercado.

O fundo possui projetos já concluídos, esperando, apenas, uma melhora do mercado, o que já está ocorrendo, para que seja intensificado o processo de alienação dos mesmos.

C.7 – FIP BTG PRINCIPAL

Demonstrativo Aplicação FIP BTG Principal (Em R\$ Mil)					
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Desvalorização	Posição em 31/12/2018
FIP BTG Principal	Celgprev	R\$ 10.000	R\$ 75	(R\$ 4.852)	R\$ 5.073
FIP BTG Principal	Eletra 01	R\$ 5.283	R\$ 36	(R\$ 2.480)	R\$ 2.767

As aplicações no Fundo de Investimentos em Participação BTG Principal foram efetuadas nos anos de 2011, 2012 e 2013.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.410.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

De acordo com as análises realizadas na época, a concepção de criação do Fundo mostrava-se positiva, em virtude do momento econômico, pois o Brasil estava em grande crescente, com o PIB (Produto Interno Bruto) elevado e perspectiva de crescimentos para os próximos anos. Dessa forma, a estratégia apresentada pelo Gestor vislumbrava a continuidade deste crescimento. O Fundo tinha como escopo investimentos, via participações em companhias brasileiras, abertas ou fechadas, por meio de suas ações (*equity*) ou títulos mobiliários equivalentes a capitais, visando gerar altos retornos aos cotistas, com a observância do binômio risco-retorno.

Essa estratégia não se mostrou vencedora, pois o que ocorreu, nos anos seguintes aos aportes efetuados, foi uma recessão na economia brasileira, trazendo prejuízos financeiros para as empresas investidas no Fundo e, conseqüentemente, para seus cotistas.

Como parte do monitoramento desse ativo, especificamente em relação às empresas vendidas, foi solicitada, pela Eletra, toda a documentação relativa aos desinvestimentos ocorridos, as quais foram analisadas, não tendo sido identificada, a princípio, nenhuma evidência de dolo ou má fé por parte do gestor.

Todavia, para uma análise mais apurada dos acontecimentos, a Fundação buscará, se possível, juntamente com os demais cotistas, já no exercício de 2019, a contratação de uma empresa especializada em Auditoria Forense, a qual, por possuir maior independência e expertise, poderá subsidiar a entidade, com informações para um eventual ajuizamento de ação de responsabilidade.

Quanto a possíveis provisionamentos de perdas, como se trata de aplicação em fundos, cuja valorização (melhora da condição das empresas investidas) ou desvalorização (piora nessa situação) de suas cotas é feita pelo administrador do mesmo, este possível provisionamento já é realizado mensalmente, quando do registro do valor unitário de cada cota informada, refletindo, assim, seu resultado positivo ou negativo.

Mesmo com as desvalorizações ocorridas na cota do Fundo, em virtude de empresas investidas não terem obtido resultados satisfatórios, principalmente em função da crise nos anos anteriores, com a melhora do mercado nos últimos meses, e também, com o advento da entrada da nova composição dos governantes do país, o que representa um bom sinal de volta ao crescimento das empresas, espera-se que sejam obtidos retornos positivos em relação ao valor aplicado no FIP.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

As razões que levam às boas perspectivas de obter melhores retornos no FIP, além das ações praticadas pelo gestor, são os resultados apresentados pelas empresas investidas, quais sejam:

- CCRR: crescimento do EBITDA (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização), redução do endividamento e previsão de saída do investimento, no 1º semestre de 2019;
- UOL: previsão de distribuição de dividendos, por parte da companhia, com perspectivas de saída ainda este ano;
- ESTRE: problemas para renovação de contrato com as prefeituras de São Paulo e Curitiba, e ainda, na busca de interessados para a venda;
- BODYTECH: redução do endividamento, reestruturando sua dívida, negociando com o maior acionista a possibilidade de venda de participação;
- SOLSTAD: perspectiva de sua venda, ainda neste ano, pelo valor de R\$9 MM (nove milhões de reais).

C.8 – FIP MULTINER

Demonstrativo Aplicação FIP Multiner (Em R\$ Mil)					
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Desvalorização	Posição em 31/12/2018
FIP Multiner	Celgprev	R\$ 5.280	R\$ 0,00	(R\$ 5.052)	R\$ 228

A operação de aplicação no Fundo de Investimento em Participação Multiner foi realizada no ano de 2013.

O Multiner Fundo de Investimento em Participações (FIP Multiner) é administrado, atualmente, pela Planner Corretora de Valores S/A e gerido pela Polo Capital Gestão de Recursos Ltda.

O FIP Multiner foi constituído em 05/11/2008 e tinha, à época, como Administradora e Distribuidora, a empresa Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, e ainda, como Gestora, a Vitória Asset Management S/A, empresa ligada ao Banco BVA. No dia 1º de dezembro de 2008, a Planner Corretora de Valores S/A passou a ser Administradora do Fundo. A partir de 03/11/2011, a Planner também assumiu a Gestão do FIP.

O Patrimônio inicial do FIP Multiner correspondia ao valor de R\$412.000.000,00 (quatrocentos e doze milhões de reais) e o prazo de duração era de 07 (sete) anos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

O Período de Investimento do Fundo, inicialmente previsto, era de 4 (quatro) anos, contados da data da primeira subscrição de Quotas do Fundo. Nos 3 (três) anos seguintes ao Período de Investimento, os investimentos poderiam ser liquidados, de forma ordenada, conforme critério estabelecido pela Assembleia Geral de Cotistas (AGQ). De acordo com o Regulamento do Fundo, a partir do 4º (quarto) ano de investimento, os seus Cotistas teriam que deliberar sobre a conversão do valor investido em dívida ou em ações preferenciais - PN e em ações ordinárias - ON.

As ações subscritas pelo FIP Multiner seriam atualizadas pelo IGP-M (Índice Geral de Preço ao Mercado), acrescido de 9,5% a.a. (nove inteiros e cinco décimos por cento ao ano), desde a data da efetiva integralização até a data do resgate. A taxa de administração do FIP é de 0,45% a.a. (quarenta e cinco centésimos por cento ao ano), com taxa de performance de 10% (dez por cento) sobre o que exceder a rentabilidade prevista (IGP-M mais 9,5% a.a.). A taxa de custódia é de 0,03% a.a. (três centésimos por cento ao ano). Originalmente, cabia ao Banco BVA S/A a Controladoria e a Tesouraria.

O Fundo, um condomínio fechado constituído nos termos da Instrução n. 391/2003, da Comissão de Valores Mobiliários, tem, como objetivo preponderante, obter rendimento de longo prazo a seus Cotistas, mediante a aquisição de ações debêntures, bônus de subscrição conversíveis ou permutáveis em ações e/ou outros títulos de valores mobiliários, que estejam previstos na legislação em vigor e que sejam conversíveis ou permutáveis em ações de emissão da empresa Multiner S/A.

A empresa Multiner S/A, registrada como sociedade anônima de capital aberto, foi constituída em 21/05/2007, com sede na cidade do Rio de Janeiro, originalmente com a razão social de 2010 Geração de Energia e Participações S/A. Em 10/07/2008, obteve registro de Companhia Aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), não listada em bolsa de valores. A Companhia tem por objetivo participar em outras sociedades e empreendimentos, principalmente nos setores de energia, oferecendo alternativas de geração aos mercados de distribuição e consumo de energia elétrica. Possui empreendimentos e projetos para uma base de geração de energia diversificada, com alternativas em energia eólica, hidrelétrica e termelétrica.


Em 2012, o controle acionário da Multiner S/A (grupo Controlador) estava em nome de três empresas. Destaque-se que as três empresas pertenciam, na prática, à mesma pessoa física, que detinha 99,9% (noventa e nove inteiros e nove décimos por cento) das ações de cada delas. O Grupo Controlador da Multiner S/A estava, então, assim composto:


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRCMG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

- 45,15% (quarenta e cinco inteiros e quinze centésimos por cento) da Companhia 44 de Negócios S/A, de José Augusto Ferreira dos Santos, ex-controlador do Banco BVA;
- 42,19% (quarenta e dois inteiros e dezenove centésimos por cento) da JABR Participações S/A, de Jorge Amílcar Boueri da Rocha, engenheiro com longa carreira na Eletrobrás; e
- 12,67% (doze inteiros e sessenta e sete centésimos por cento) da Companhia de Investimentos Resultado, de Carlos Henrique Figueiredo, ex-diretor do Banco BVA.

Essas empresas detinham 100% (cem por cento) das ações ON (ordinárias) e 79,49% (setenta e nove inteiros e quarenta e nove centésimos por cento) do total, no momento da reestruturação da empresa.

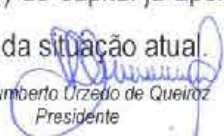
No entanto, após a crise financeira e a reestruturação da Multiner S/A, o controle acionário passou a ser exercido – e perdura até a atualidade – pelo Grupo Bolognesi, que detém 52% (cinquenta e dois por cento), com sede em Porto Alegre, sendo que o Multiner Fundo de Investimento em Participações (FIP Multiner), como já mencionado, é formado por entidades fechadas de previdência complementar que, em conjunto, detém a participação residual não controladora de 48% (quarenta e oito por cento).

Participação da Fundação ELETRA


A Eletra - Fundação Celg de Seguros e Previdência passou à condição de cotista do Multiner Fundo de Investimentos em Participações (FIP) em 16/10/2013, por meio da conversão das Cédulas de Crédito Bancário - CCB ns. 5198 e 5199, que detinha da empresa Raesa S/A, companhia essa que faz parte do grupo Multiner, as quais foram adquiridas no ano de 2007.

A ELETRA fez um aporte inicial, proveniente do programa de reestruturação financeira da Multiner S/A, no qual o valor aportado correspondia a 50% (cinquenta por cento) das CCB (Cédulas de Crédito Bancário) da Raesa das quais a Fundação era detentora. Os outros 50% (cinquenta por cento) foram repactuados, com uma taxa menos onerosa para a companhia e com o encurtamento do prazo de pagamento. As CCB repactuadas foram honradas, não havendo perdas financeiras para os recursos administrados pela Fundação.


Após os processos de reavaliações, ocorridos em 2016 e 2017, a cota do Fundo sofreu uma perda substancial do seu valor, sendo de R\$ 221.119,28 (duzentos e vinte e um mil, cento e dezenove reais e vinte e oito centavos) o valor patrimonial atual, pertencente à ELETRA, ou seja, uma perda de 95,80% (noventa e cinco inteiros e oitenta centésimos por cento) do capital já aportado. Dessa forma, o Fundo, nem tão pouco a investida, apresentam qualquer sinal de reversão da situação atual.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Com relação ao provisionamento de perdas, informamos que, por se tratar de aplicação em fundos, cuja valorização (melhora da condição das empresas investidas) ou desvalorização (piora nessa situação) de suas cotas é feita pelo administrador do mesmo, este possível provisionamento já é realizado mensalmente, quando do registro do valor unitário de cada cota informada, refletindo, assim, seu resultado positivo ou negativo.

Em virtude da situação em que se encontra o FIP Multiner e, em decorrência da grande desvalorização ocorrida no Fundo, ocasionando enormes prejuízos à Eletra, nas assembleias do mesmo, a Fundação tem votado contra novos aportes e, conseqüentemente, emissão de novas cotas.

Diante disso e do risco de haver maiores prejuízos em relação ao investimento citado, a Eletra solicitou, junto a escritório de advocacia, emissão de parecer jurídico que possa orientar a Fundação na tomada de decisões quanto à possível saída do Fundo e, se possível, ajuizamento de ações contra as partes envolvidas que possam ser responsabilizadas pelos prejuízos causadas ao mesmo.

C.9 – FIDC ATICO IMOBILIÁRIO


Demonstrativo Aplicação FIDC Ático (Em R\$ Mil)					
Ativo	Plano	Valor Aplicado	Valor Recebido	Valorização	Posição em 31/12/2018
FIDC Ático	Celgprev	R\$ 7.000	R\$ 4.625	R\$ 4.129	R\$ 6.504
FIDC Ático	Eletra 01	R\$ 3.000	R\$ 1.876	R\$ 1.663	R\$ 2.787

As aplicações no Fundo de Direitos Creditórios Ático Imobiliário foram efetuadas no ano de 2011. O Fundo adquiriu Cédulas de Crédito Imobiliário (CCIs) de emissão da Abengoa Brasil Predial Ltda., derivada de locação de imóvel à Abengoa Concessões Brasil Holding S. A. (Abengoa BR).


Os direitos e títulos representativos de crédito, constituídos pela Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, emitida pela Abengoa Predial, no dia 8 de julho de 2010, têm como valor do crédito imobiliário, inscrito na cédula, R\$ 94.277.581,20 (noventa e quatro milhões, duzentos e setenta e sete mil, quinhentos e oitenta e um reais e vinte centavos). O risco de crédito do citado investimento foi avaliado em Relatório de *Rating*, emitido pela LF *Rating*, em 21 de outubro de 2010, tendo obtido a classificação AA+.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



Em 29/01/2016, a Abengoa entrou com pedido de recuperação judicial no Brasil. Por meio de nota, o grupo informou que o pedido de recuperação judicial das empresas Abengoa "tem por objetivo minimizar os impactos da suspensão de alguns dos projetos em construção e alcançar uma solução que seja adequada para todas as partes interessadas e afetadas pela situação atual".

Destaque-se que o fluxo de pagamentos desse investimento sempre foi regular, ocorrendo dentro da programação prevista, até o vencimento de 08/11/2015. A ABENGOA é proprietária de um prédio, cuja alienação fiduciária está como garantia da operação. Nesse imóvel funciona sua sede e nunca houve atraso no pagamento do aluguel, até novembro de 2015.

Cabe, ainda, informar que o Fundo atingiu praticamente 50% (cinquenta por cento) do *duration* da Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, com um saldo devedor de R\$ 68.204.715,83 (sessenta e oito milhões, duzentos e quatro mil, setecentos e quinze reais e oitenta e três centavos) em 11/2015, possuindo 100% (cem por cento) do empreendimento em alienação fiduciária, ou seja, 100% (cem por cento) do imóvel já performado.

Em agosto de 2016, a Abengoa Brasil Administração Predial Ltda. elaborou uma proposta de acordo extrajudicial para quitar a dívida representada pela CCI, incluindo, também, valores locatários que, porventura, possam ser exigidos e/ou qualquer outra despesa relacionada com as partes, inclusive custos administrativos de elaboração e administração da CCI e do Imóvel junto a quaisquer terceiros.


Na proposta, a Abengoa Predial daria o Imóvel (conforme definido na Escritura) ao Ático, em pagamento da dívida representada pela CCI, dispensando o procedimento de leilão, previsto na Cláusula 6 da Escritura.

A Eletra apresentou voto contrário ao aceite da proposta, tendo em vista que, de acordo com os laudos de avaliação, o imóvel apresentava valor menor que o saldo residual do investimento. Contudo, apesar do voto contrário, após uma série de reuniões entre Cotistas, Gestor e Administrador, foi deliberado, por maioria, pelo aceite da proposta da Abengoa, sendo repassado os direitos do Imóvel para o Fundo.

Em 16/05/2018, os cotistas receberam a confirmação, pelo Gestor do Fundo, de que o registro da propriedade do imóvel, objeto da dação em pagamento, está em nome do Fundo. Sendo assim, passou a ter a propriedade do imóvel, podendo negociá-lo ou transformá-lo em Fundo Imobiliário.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Com relação ao provisionamento de perdas, informamos que, por se tratar de aplicação em fundos, cuja valorização se dá quando da avaliação das garantias oferecidas ou quando da alienação do bem oferecido ou desvalorização (piora nessa situação) de suas cotas é feita pelo administrador do mesmo, este possível provisionamento já é realizado mensalmente, quando do registro do valor unitário de cada cota informada, refletindo, assim, seu resultado positivo ou negativo.

O administrador do Fundo vem buscando, no mercado, propostas tanto para aluguel do imóvel quanto a interessados na compra do mesmo. O resultado do investimento será apurado quando da venda, situação para a qual já obtivemos algumas visitas de interessados, mas nenhuma proposta formalizada.

D. Permanente – Gestão Administrativa


Possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Taxa anual de depreciação	Custo Acumulado	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	
				2018	2017
Móveis e Utensílios	10%	149	107	42	52
Máquinas e Equipamentos	10%	86	31	55	65
Veículos	20%	-	-	-	7
Computadores e Periféricos	20%	296	235	61	85
Instalações	10%	18	9	9	10
Condicionadores de Ar	10%	17	-	17	1
		566	382	184	219


6. EXIGÍVEL OPERACIONAL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Representa a provisão relativa à restituição das reservas de poupança dos participantes desligados dos Planos de Benefícios (que ainda não possuem condições de optar pelo saque de suas contribuições), retenções da folha de benefícios e cobertura administrativa do PGA para repasse no mês seguinte:


Exigível Operacional Gestão Previdencial	2018	2017
Provisões de Devoluções de Poupança	106	130
Retenções a recolher	1.320	1.215
Outras Exigibilidades	364	367
Cobertura Adm. PGA – Mês	364	367
	1.790	1.712


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



7. EXIGÍVEL OPERACIONAL - GESTÃO ADMINISTRATIVA

Representa as obrigações da Fundação com despesas, no mês de dezembro de 2018, relativas à folha de pagamentos, encargos sociais, tributos e fornecedores de materiais, plano de saúde e serviços, vencíveis no exercício seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Exigível Operacional		
Gestão Administrativa		
Despesas com Pessoal	258	268
Encargos Sociais	70	76
Prestadores de Serviços	59	101
Retenções a recolher	<u>110</u>	<u>111</u>
	<u>497</u>	<u>556</u>


8. EXIGÍVEL OPERACIONAL - INVESTIMENTOS

Representa as obrigações da Entidade, em relação ao IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), incidentes nas concessões de empréstimos a participantes.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Exigível Operacional		
Investimentos		
IOF a Recolher de Empréstimos	<u>2</u>	<u>64</u>
	<u>2</u>	<u>64</u>

9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL


Registra o montante das provisões, em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a ELETRA. É atualizado por meio das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Consolidado

	<u>Saldo</u> <u>Provisão</u> <u>2018</u>	<u>Movimentação</u> <u>2018</u>	<u>Saldo</u> <u>Provisão</u> <u>2017</u>
PREVIDENCIAIS	8.505	1.840	6.665
Expurgos Inflacionários e Benefícios Previdenciais	8.505	1.840	6.665
ADMINISTRATIVAS	2.284	137	2.147
PIS e COFINS	2.214	132	2.082
Trabalhista	70	5	65
	10.789	1.977	8.812

Plano Celgprev


	<u>Saldo</u> <u>Provisão</u> <u>2018</u>	<u>Movimentação</u> <u>2018</u>	<u>Saldo</u> <u>Provisão</u> <u>2017</u>
PREVIDENCIAIS	7.767	1.773	5.994
Expurgos Inflacionários e Benefícios Previdenciais	7.767	1.773	5.994
	7.767	1.773	5.994

Plano Eletra1


	<u>Saldo</u> <u>Provisão</u> <u>2018</u>	<u>Movimentação</u> <u>2018</u>	<u>Saldo</u> <u>Provisão</u> <u>2017</u>
PREVIDENCIAIS	738	67	671
Expurgos Inflacionários e Benefícios Previdenciais	738	67	671
	738	67	671


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



PGA

	<u>Saldo</u> <u>Provisão</u> <u>2018</u>	<u>Movimentação</u> <u>2018</u>	<u>Saldo</u> <u>Provisão</u> <u>2017</u>
ADMINISTRATIVAS	2.284	137	2.147
PIS e COFINS	2.214	132	2.082
Trabalhista	70	5	65
	2.284	137	2.147

Na 8ª Vara Cível do Trabalho de Goiânia, foi ajuizada contra a Eletra uma ação reclamatória trabalhista (RT n. 0010656.78.2014.5.18.0008). Com base na sentença condenatória proferida e na avaliação procedida pela Assessoria Jurídica, classificando como PROVÁVEL a perda, foi efetuada, em dezembro/17, a provisão no valor de R\$ 65.370,50 (sessenta e cinco mil, trezentos e setenta reais e cinquenta centavos). Registre-se que ainda não houve o trânsito em julgado da referida decisão, já que resta pendente de julgamento o recurso ordinário interposto pela ELETRA.


Para tanto, foi efetuada, em dezembro/17, a provisão para possível pagamento da referida ação, no valor de R\$70.035,73 (setenta mil, trinta e cinco reais e setenta e três centavos).

Nos processos em que houve a migração dos Autores, apesar do recente entendimento manifestado pelo Superior Tribunal de Justiça, consolidado em sede de recursos repetitivos (Resp n. 1.551.488 – MS 2015/0207723-0, Rel. Min. LUIS FELIPE SALOMÃO, j. 14/06/2017, DJE 01/08/2017), que vem sendo seguido por todas as Câmaras Cíveis do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, a Assessoria Jurídica da ELETRA classificou como POSSÍVEL a possibilidade de uma condenação. Com base naquela classificação, a Diretoria Executiva da Fundação, decidiu pela manutenção, no fechamento do exercício de 2018, das provisões realizadas naqueles processos.

Com relação à ação coletiva do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás – STIUEG que, avocando para si a condição de substituto processual dos ex-participantes desligados da ELETRA - Fundação CELG de Seguros e Previdência, a partir de 1991, ajuizou na 11ª Vara Cível, Comarca de Goiânia, ação de cobrança coletiva, requerendo a cobrança dos expurgos inflacionários ocorridos nos períodos de junho/87 (26,06%), janeiro/89 (42,72%), fevereiro/89 (10,14%), março/90 (84,32%), abril/90 (44,80%), maio/90 (7,87%), fevereiro/91 (21,87%) e


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Salomão Paçmí Filgueira
Diretor de Benefícios
CPF n. 213.186.621-68


Walace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

março/91 (11,79%), nas reservas de poupança resgatadas pelos mesmos, pleiteando, também, a cobrança atualizada de 50% (cinquenta por cento) da reserva de poupança não resgatada, por disposição contida no regulamento do plano de benefícios vigente à época, informa-se que não houve, ainda, o trânsito em julgado da decisão proferida no referido processo judicial.

Registre-se que, amparada na opinião de Assessores Jurídicos internos e externos, aprovada em reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 29 de setembro/2014, e ainda, seguindo a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, a qual entende que a prescrição quinquenal prevista na Súmula STJ/291, incide, também, sobre a restituição da reserva de poupança, a ELETRA efetuou reversão parcial da provisão em 2014, no valor de R\$ 7.196.245,33 (sete milhões, cento e noventa e seis mil, duzentos e quarenta e cinco reais e trinta e três centavos), referente ao expurgo inflacionário sobre resgate de contribuições dos participantes com mais de 05 (cinco) anos.


Em 31 de dezembro de 2018, o reconhecimento contábil do exigível contingencial ficou registrado no montante de R\$8.505 mil (R\$ 6.666 em 2017).

10. EXIGÍVEL ATUARIAL


Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas são obtidas mediante cálculos atuariais que objetivam mensurar os compromissos líquidos da Entidade, com relação a benefícios concedidos e a conceder, tendo como base o último dia do exercício.


Os referidos cálculos são de responsabilidade de atuário independente, devidamente regulamentado e são apresentados por plano de benefício.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49




ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA


A seguir, demonstramos os quadros da composição do exigível atuarial dos dois planos de benefícios, em 31 de dezembro de 2018:

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - CELGPREV (EM R\$ MIL)


Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Varição (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	673.183	672.976	0,03%
1. Provisões Matemáticas	656.274	660.369	(0,62%)
1.1. Benefícios Concedidos	480.860	460.791	4,36%
Benefício Definido	480.860	460.791	4,36%
1.2. Benefício a Conceder	175.429	199.593	(12,10%)
Contribuição Definida	172.521	195.928	(11,95%)
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	86.425	99.607	(13,23%)
Saldo de Contas - Parcela Participantes	86.096	96.321	(10,62%)
Benefício Definido	2.908	3.665	(20,65%)
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(15)	(15)	0,00%
(-) Serviço Passado	(15)	(15)	0,00%
(-) Participantes	(15)	(15)	0,00%
2. Equilíbrio Técnico	(18.988)	(20.165)	(5,84%)
2.1. Resultados Realizados	(18.988)	(20.165)	(5,84%)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(18.988)	(20.165)	(5,84%)
3. Fundos	26.639	25.333	5,16%
3.1. Fundos Previdenciais	25.511	24.257	5,17%
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	1.129	1.076	4,93%
4. Exigível Operacional	1.491	1.445	3,18%
4.1. Gestão Previdencial	1.488	1.395	6,67%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2	50	(96,00%)
5. Exigível Contingencial	7.767	5.994	29,58%
5.1. Gestão Previdencial	7.767	5.994	29,58%


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68



Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG GO 042420
CPF n. 532.110.496-49





ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - ELETRA1
(EM R\$ MIL)

Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	79.867	79.188	(0,41%)
1. Provisões Matemáticas	81.751	81.152	0,74%
1.1. Benefícios Concedidos	81.751	81.152	0,74%
Benefício Definido	81.751	81.152	0,74%
2. Equilíbrio Técnico	(4.019)	(3.109)	29,25%
2.1. Resultados Realizados	(4.019)	(3.109)	29,25%
(-) Déficit Técnico Acumulado	(4.019)	(3.109)	29,25%
3. Fundos	96	142	(32,55%)
3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial	96	142	(32,55%)
4. Exigível Operacional	301	332	(9,11%)
4.1. Gestão Previdencial	301	332	(9,11%)
5. Exigível Contingencial	738	672	9,84%
5.1. Gestão Previdencial	738	672	9,84%


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios
CPF n. 213.186.621-66


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras dos planos de benefícios administrados pela Eletra.

A Eletra efetuou, em 2018, por meio de Atuário, a revisão das premissas atuariais e adequação às características da massa populacional (participantes e assistidos) e aos dispositivos regulamentares dos planos de benefícios, propiciando, assim, maior segurança ao mitigar o risco atuarial, conforme determinação contida na Resolução MPS/CGPC n. 18, de 28 de março de 2006.

As alterações recomendadas pelo atuário foram submetidas à aprovação do Conselho Deliberativo, em reunião ordinária realizada na sede da Eletra, em 29 de novembro de 2018, quando foram aprovadas por unanimidade. As mesmas estão demonstradas nos quadros abaixo.


As principais premissas adotadas nos cálculos atuariais foram:

PLANO BD ELETRA 01 CNPB 1980.0023-47


Hipóteses	Avaliação 2017	Avaliação 2018
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 M Basic	AT-2000 M Basic
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB	IAPB
Tábua de Entrada em Invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Taxa Real de Juros	5,55%	5,55%
Crescimento Real de Salários	Não aplicável	Não aplicável
Fator de Capacidade de Salários e Benefícios	0,9816 (Benefícios)	0,9795 (Benefícios)
Taxa de Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável
Composição Familiar	Real	Real

PLANO CELGPREV CNPB 2000.0069-65


Hipóteses	Avaliação 2017	Avaliação 2018
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 M Suaviz. 10%	AT-2000 M Suaviz. 10%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85 M e F	AT 83 M & F Basic (Agrav. 20%)
Tábua de Entrada em Invalidez	Taxa Suaviz. 50%	Taxa Suaviz. 50%
Taxa Real de Juros	5,45%	5,45%
Crescimento Real de Salários	2,52%	1,93%
Fator de Capacidade de Salários e Benefícios	0,9816	0,9795
Taxa de Rotatividade	3,00%	3,00%
Composição Familiar	Ativos Hipotética Aposentados Real	Ativos Hipotética Aposentados Real


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



11. RESULTADOS REALIZADOS - SUPERÁVIT/DÉFICIT TÉCNICO E RENTABILIDADES

A rentabilidade da ELETRA alcançou, no exercício de 2018, os seguintes percentuais:

Rentabilidade dos Investimentos			Rentabilidade dos Investimentos + Dívida dos Patrocinadores		
	2018	2017		2018	2017
Plano Eletra 1 BD	9,31%	10,76%	Plano Eletra1 BD	8,99%	10,46%
Plano Celgprev CV	10,77%	10,63%	Plano Celgprev CV	10,18%	10,30%
Plano de Gestão Administrativa PGA	6,50%	13,48%	Plano de Gestão Administrativa PGA	6,50%	13,48%
Planos Consolidados	10,07%	10,79%	Planos Consolidado	10,04%	10,45%
Meta Atuarial	9,12%	7,82%	Meta Atuarial	9,12%	7,82%
INPC	3,43%	2,07%	INPC	3,43%	2,07%


Quanto à situação atuarial do plano, com base no balanço contábil, encerrado em 31/12/2018, do Ativo Total de R\$765.583 mil, quando subtraído o Exigível Operacional e Contingencial, que totaliza a importância de R\$13.079 mil, resulta no Ativo Líquido Previdencial de R\$ 752.504 mil.

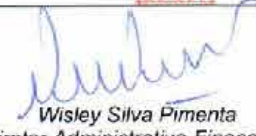
Assim, a rentabilidade no exercício de 2018 foi positiva, quando comparada com a meta atuarial. O Ativo Líquido de R\$ 752.504 mil não é suficiente para cobrir o Exigível Atuarial, no valor de R\$ 738.024 mil, mais os Fundos no valor de R\$ 37.487 mil, gerando um *déficit* técnico de R\$ 23.007 mil.


Os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às modificações futuras nas experiências observadas como crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios salarial, mortalidade, invalidez e benefícios do Regime Geral de Previdência Social, que implicarão em variações substanciais nos resultados atuariais.

COMPARATIVO EVOLUÇÃO DÉFICIT TÉCNICO

Planos	Déficit Técnico Acumulado no Exercício Atual	Déficit Técnico Acumulado no Exercício Anterior
	2018	2017
Plano Celgprev (CV)	(18.988)	(20.165)
Plano Eletra1 (BD)	(4.019)	(3.109)
Consolidado	(23.007)	(23.274)


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios
CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.170.496-49



a) – RESULTADOS AJUSTADOS – (EQUILIBRIO TÉCNICO)

Em consonância com a Instrução Previc n. 19, de 04 de fevereiro de 2015, e ainda da Portaria Previc n. 30, de 20 de janeiro de 2016 (ajuste de precificação), sem prejuízo de capacidade financeira e liquidez dos Planos Celgprev e Eletra 1, os *déficits* técnicos, apurados no exercício de 2018, encontram-se devidamente equilibrados. O ajuste de precificação é apurado, no máximo, em periodicidade anual, e corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses mesmos títulos. Seguem, abaixo, os demonstrativos do ajuste de precificação por plano:

Plano Celgprev

Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Varição (%)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(18.988)	(20.165)	(5,84%)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	10.791	11.235	(3,95%)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(8.197)	(8.930)	(8,21%)

QUANTIDADE E MONTANTE DE TÍTULOS PÚBLICOS POR FAIXAS DE VENCIMENTO		
DATA DE VENCIMENTO	QUANTIDADE	31/12/2018
15/05/2019	795	2.527
15/05/2021	850	2.687
15/05/2023	36.350	112.409
15/08/2026	350	1.110
15/08/2030	2.000	6.165
15/05/2035	450	1.416
15/08/2040	1.850	5.839
15/08/2050	13.000	41.500


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios
CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

PLANO CELGPREV
TÍTULOS PÚBLICOS UTILIZADOS PARA AJUSTES DE PRECIFICAÇÃO

TÍTULOS	DATA APLICAÇÃO	VENCIMENTO	TAXA AQUISIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR (R\$) 31/12/2018	VALOR DO AJUSTE
NTN-B	04/06/2014	15/08/2050	6,159000	800	1.946	2.532	259
NTN-B	03/07/2014	15/08/2050	6,140000	1.000	2.460	3.173	316
NTN-B	16/07/2014	15/08/2050	6,120000	1.000	2.477	3.182	307
NTN-B	30/07/2014	15/08/2040	5,960000	1.000	2.537	3.248	199
NTN-B	30/07/2014	15/08/2050	5,980000	5.000	12.664	16.218	1.234
NTN-B	13/08/2014	15/08/2050	6,059000	2.000	5.019	6.415	562
NTN-B	15/01/2014	15/08/2030	6,599800	2.000	4.577	6.165	585
NTN-B	22/10/2014	15/08/2050	5,980000	2.000	5.034	6.485	494
NTN-B	03/12/2014	15/05/2023	5,940000	1.150	2.890	3.645	67
NTN-B	03/12/2014	15/05/2019	5,860000	795	2.000	2.527	4
NTN-B	14/01/2015	15/05/2023	5,930000	3.100	7.921	9.891	176
NTN-B	11/02/2015	15/05/2023	6,200000	2.700	6.892	8.530	237
NTN-B	11/03/2015	15/05/2023	6,480000	1.550	3.953	4.848	186
NTN-B	25/03/2015	15/05/2023	6,360000	1.500	3.888	4.711	159
NTN-B	23/04/2015	15/05/2023	6,330000	2.600	6.854	8.176	268
NTN-B	06/05/2015	15/05/2023	6,410000	1.900	5.011	5.959	213
NTN-B	03/06/2015	15/05/2023	6,300000	1.900	4.952	5.980	189
NTN-B	15/07/2015	15/05/2023	6,459000	1.900	4.994	5.946	223
NTN-B	12/08/2015	15/05/2023	7,180000	1.950	4.968	5.946	386
NTN-B	26/08/2015	15/05/2023	7,199000	2.000	5.111	6.094	400
NTN-B	07/10/2015	15/05/2023	7,230000	2.700	6.986	8.220	550
NTN-B	21/10/2015	15/05/2023	7,500000	2.000	5.121	6.027	466
NTN-B	04/11/2015	15/05/2023	7,429000	2.000	5.173	6.043	451
NTN-B	18/11/2015	15/05/2023	7,179000	2.750	7.037	8.383	545
NTN-B	02/12/2015	15/05/2023	7,479000	1.950	4.942	5.879	450
NTN-B	16/12/2015	15/05/2023	7,519000	2.700	6.884	8.131	635
NTNT-B	12/03/2014	15/08/2050	6,800000	1.200	2.585	3.495	691
NTN-B	27/04/2016	15/08/2026	6,299000	350	993	1.110	56
NTN-B	27/04/2016	15/05/2021	6,299000	850	2.470	2.687	48
NTN-B	08/06/2016	15/05/2035	6,119000	450	1.292	1.416	99
NTN-B	09/04/2014	15/08/2040	6,520000	850	1.942	2.591	336
VALOR TOTAL DO AJUSTE							10.791

Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49

Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04

Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68

Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Plano Eletra1

Descrição	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017	Variação (%)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(4.019)	(3.109)	29,27%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.156	1.035	11,69%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(2.863)	(2.074)	38,04%

QUANTIDADE E MONTANTE DE TÍTULOS PÚBLICOS POR FAIXAS DE VENCIMENTO		
DATA VENCIMENTO	QUANTIDADE	31/12/2018
15/05/2019	3.355	10.650
15/05/2023	4.000	12.873
15/08/2030	400	1.221
15/05/2035	1.250	4.053
15/08/2040	2.000	5.999

PLANO ELETRA1

TÍTULOS	DATA APLICAÇÃO	VENCIMENTO	TAXA AQUISIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR (R\$) 31/12/2018	VALOR DO AJUSTE
NTN-B	03/12/2014	15/05/2019	5,850000	1.205,00	3.032	3.830	4
NTN-B	15/07/2015	15/05/2019	6,580000	1.200,00	3.179	3.810	14
NTN-B	12/08/2015	15/05/2019	7,120000	950,00	2.500	3.010	16
NTN-B	26/02/2014	15/08/2040	6,660000	2.000,00	4.406	5.999	811
NTN-B	12/03/2014	15/08/2030	6,730000	400,00	895	1.221	119
NTN-B	05/09/2018	15/05/2035	5,820000	1.250,00	4.068	4.053	116
NTN-B	05/09/2018	15/05/2023	5,690000	4.000,00	12.927	12.873	76
VALOR TOTAL DO AJUSTE							1.156


O controle e o acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objeto dos ajustes de precificação são atualizados, diariamente, pelo sistema de controle de investimentos (DriveAMnet), em conformidade com as informações e a metodologia de precificação da custódia (Itaú Unibanco).

12. FUNDOS

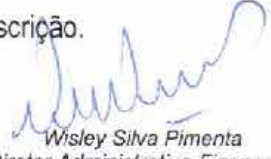
A. Fundos Previdenciais

A.1. Fundo Coletivo de Desligamento


Constituído pelas transferências dos saldos referentes às contribuições vertidas pelas Patrocinadoras, existentes nas contas dos Participantes que tiveram suas cotas prescritas ou que tenham obtido o resgate de suas cotas por motivo de cancelamento de inscrição.


Luiz Humberto Orzeto de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Figueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Walace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Fundos Previdenciais	Saldo Acumulado	Constituição/ Reversão	Saldo Anterior
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fundo Coletivo de Desligamento	25.511	1.254	24.257

A.2. Fundo Administrativo

Constituído de valores resultantes da contribuição para Custeio Administrativo, deduzindo-se as despesas administrativas e sendo corrigido pela taxa de remuneração dos investimentos. Ver nota 3 letra O.

Fundos Administrativos	Saldo Acumulado	Constituição/ Reversão	Saldo Anterior
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fundo Administrativo – Celgprev	9.985	6.031	3.954
Fundo Administrativo – Eletra 1	768	-	768
Consolidado	<u>10.753</u>	<u>6.031</u>	<u>4.722</u>

A.3. Fundo de Investimentos

Constituído de valores resultantes da taxa de seguro e administração, incidentes sobre os valores dos empréstimos aos participantes, visando a cobertura de saldos em caso de morte.

<u>Fundo de Investimentos</u>	Saldo Acumulado	Utilização Fundo (-)	Formação do Fundo (+)	Saldo Anterior
	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fundo de Garantia de Empréstimos – Celgprev	1.128	126	178	1.076
Fundo de Garantia de Empréstimos – Eletra 1	96	72	26	142
Consolidado	<u>1.224</u>	<u>198</u>	<u>204</u>	<u>1.218</u>


13. Outras Informações

a) Patrocinador CELG D – Alienação do Controle Acionário

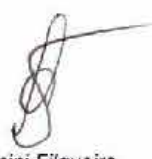
A CELG D - Celg Distribuição S/A, maior patrocinador dos planos administrados pela Eletra, foi incluída no Programa Nacional de Desestatização - PND, nos termos da Lei Federal n. 9.491, de 9 de setembro de 1997, e do Decreto Federal n. 2.594, de 15 de maio de 1998 (e alterações posteriores) ("PND"), e por meio do Decreto Federal n. 8.449, de 13 de maio de 2015 (e alterações posteriores).


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador

CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



ELETRA - FUNDAÇÃO CELG DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Neste sentido, no âmbito do processo de desestatização da CELG D, a Eletrobrás (51%) e a CELGPAR (49%), colocaram à venda ações ordinárias de emissão daquela Distribuidora, de propriedades de ambas, mediante leilão público, na forma de maior lance. O leilão foi realizado em 30 de novembro de 2016, na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, conforme Edital PND de Leilão n. 02/2016/CELG-D (“Edital de Venda”), para o qual foi apresentada apenas uma proposta, da empresa Enel Brasil S.A. no valor total de R\$ 2,187 milhões.

O trâmite de homologação e aprovação do referido leilão foi finalizado em dezembro de 2016, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, respectivamente. A transferência do controle acionário da CELG D, do Governo do Estado de Goiás para a empresa ENEL Brasil S/A, foi finalizado no mês de fevereiro de 2017.

b) Aprovação

A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi deliberada pela Diretoria Executiva em 12 de fevereiro de 2019 e submetida ao Conselho Deliberativo e Fiscal em 18 de fevereiro de 2019.


c) Fiscalização PREVIC

A ELETRA foi comunicada, por intermédio do Ofício n. 07/2017/ERMG/DIFIS/PREVIC, datado de 10/02/2017, que a partir de 21/02/2017, iniciaria ação fiscal, em ambos os planos de benefícios administrados pela ELETRA.


Daquela fiscalização, resultou o Relatório de Fiscalização n. 25/2017/PREVIC, datado de 15/05/2017 e recebido, eletronicamente, nesta Fundação, em 16/05/2017.

Em resposta àquele Relatório, a ELETRA apresentou, sempre tempestivamente, todas as informações e documentos requestados pela PREVIC, por meio das Determinações de Procedimentos, Requisições de Posicionamento e Recomendações constantes no mesmo.

Após a análise dos dados encaminhados pela Fundação, a PREVIC encaminhou, por meio do Ofício n. 35/2018/ERMG/DIFIS/PREVIC, a Nota n. 412/2018/PREVIC e o Quadro Resumo n. 27/2018/PREVIC, todos datados de 04/05/2018, contendo novas Determinações e Recomendações a serem seguidas pela Entidade.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

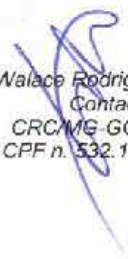
CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49



d) Alteração do Estatuto

Devido à privatização de seu patrocinador principal, a Celg D - Celg Distribuição S.A., a ELETRA se viu na necessidade de adequar seu estatuto para atendimento à legislação, uma vez que a mesma deixou de atender à Lei Complementar n. 108, de 29 de maio de 2001 e passou a atender às exigências da Lei Complementar n. 109, de 29 de maio de 2001, devido à nova razão social do patrocinador principal, que passou a se chamar Celg D – Celg Distribuição S/A (ENEL Distribuição Goiás). Esse processo encontra-se em análise na PREVIC, desde o dia 01 de agosto de 2018.

e) Monitoramento de riscos

Para o mapeamento de processos de todas as atividades desenvolvidas e, também, para a elaboração da matriz de riscos da Eletra, a mesma contratou empresa para a elaboração de estudos, visando o acompanhamento e monitoramento dos referidos riscos (operacional, legal, de imagem, etc.)

Para o monitoramento dos riscos que envolvem os investimentos da fundação (liquidez, contraparte, retorno, etc.), são utilizados, como ferramenta, além de sistemas internos de controle, os demonstrativos fornecidos pelas empresas Aditus, RiskBank e Itaú Unibanco.

14. Eventos Subsequentes

Foi publicado no dia 31 de janeiro de 2019, no Diário Oficial da União, página 35, a Portaria nº 66, de 28 de janeiro de 2019, a qual aprovou as alterações do estatuto da ELETRA, que passa a vigorar a partir da data de sua publicação.

Destacamos que o inteiro teor das citadas alterações está disponível na sede da ELETRA, e ainda, pode ser acessado no seu portal institucional, pelo *link* a seguir: www.eletra.org.br.


Luiz Humberto Urzedo de Queiroz
Presidente

CPF n. 067.550.701-49


Wisley Silva Pimenta
Diretor Administrativo-Financeiro

CPF n. 349.298.861-04


Salomão Pacini Filgueira
Diretor de Benefícios

CPF n. 213.186.621-68


Wallace Rodrigues Felipe
Contador
CRC/MG-GO 042420
CPF n. 532.110.496-49